

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

**Informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2024**

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias

Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS.....	1
BALANÇO PATRIMONIAL.....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE.....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO.....	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	8

Notas explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	10
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS.....	11
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	12
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS.....	12
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES.....	13
7	VALORES A RECEBER (DEVOLVER) DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS.....	15
8	PARTES RELACIONADAS.....	17
9	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO.....	19
10	INTANGÍVEL.....	20
11	ATIVOS DE CONTRATO.....	21
12	FORNECEDORES.....	21
13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	22
14	DEBÊNTURES.....	24
15	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDOS.....	26
16	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS.....	27
17	VALORES A PAGAR DE ACORDO COM PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	29
18	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	31
19	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.....	35
20	CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS.....	36
21	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA.....	38
22	RESULTADO FINANCEIRO.....	38
23	BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO (ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA).....	40
24	INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	40
25	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	44
26	COMPROMISSOS FUTUROS.....	45
27	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	45

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.
Belém - Pará

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 13 de novembro de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC CE-001042/F

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Carlos Santos Mota Filho', is positioned above the printed name.

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE-020728/O

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Balço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/09/2024	31/12/2023	Passivo	Notas	30/09/2024	31/12/2023
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	300.889	342.099	Fornecedores	12	1.068.093	1.064.062
Aplicações financeiras	5	2.816.559	949.132	Fornecedores - risco sacado	12.1	149.390	154.323
Contas a receber de clientes	6	2.161.992	2.103.484	Empréstimos e financiamentos	13	355.509	327.982
Almoxarifado		11.074	12.097	Debêntures	14	74.668	59.398
Serviços pedidos		173.583	161.798	Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	17	99.919	74.869
Aquisição de combustível - conta CCC		57.615	54.402	Instrumentos financeiros derivativos	24.4	303	650
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	20.234	Passivo de arrendamento		4.790	4.816
Impostos e contribuições a recuperar		127.311	114.263	Impostos e contribuições a recolher		260.465	222.362
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		273.604	178.231	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	15.3	186.936	2.650
Outros créditos a receber		495.914	368.209	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		24.175	20.297
Total do ativo circulante		6.418.541	4.303.949	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	5.893	-
Não circulante				Contribuição de iluminação pública		53.951	49.666
Aplicações financeiras	5	20.119	18.761	Encargos setoriais		116.653	128.473
Contas a receber de clientes	6	214.251	224.615	Participação nos lucros		28.715	37.384
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	24	353.341	20.444	Provisões para riscos judiciais	16	9.981	9.305
Serviços pedidos		13.958	13.958	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores		9.654	9.654
Impostos e contribuições a recuperar		316.158	262.112	Dividendos a pagar	8	1.679.759	419.562
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		128.126	123.530	Benefício pós-emprego	23	1.512	1.336
Depósitos vinculados	16	152.306	115.228	Outras contas a pagar		345.248	338.310
Benefício pós-emprego	23	8.935	8.265	Total do passivo circulante		4.475.614	2.925.099
Outros créditos a receber		1.638	2.204	Não circulante			
Ativo financeiro da concessão	9	7.298.159	6.572.654	Empréstimos e financiamentos	13	3.098.122	3.148.356
Investimentos		7.898	9.358	Debêntures	14	2.344.157	1.346.515
Intangível	10	1.496.093	1.651.853	Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial	17	1.010.944	1.005.699
Ativos de contrato	11	671.763	927.346	Instrumentos financeiros derivativos	24.4	15.426	129.131
Direito de uso		15.652	19.042	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	178.605	78.871
Total do ativo não circulante		10.698.397	9.969.370	Passivo de arrendamento		13.238	16.487
				Impostos e contribuições a recolher		113.533	104.898
				Encargos setoriais		42.766	17.116
				Provisões para riscos judiciais	16	122.227	124.879
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.1 e 15.2	723.871	619.427
				Benefício pós-emprego	23	82.305	78.566
				Outras contas a pagar		34.659	31.427
				Total do passivo não circulante		7.779.853	6.701.372
				Patrimônio líquido			
				Capital social	18.1	1.624.459	1.624.459
				Ajuste de avaliação patrimonial		(13.865)	(18.989)
				Reserva de capital		33.353	33.995
				Reserva de reavaliação	18.2	28.922	35.681
				Reservas de lucros		1.711.496	2.971.702
				Lucro acumulado		1.477.106	-
				Total do patrimônio líquido		4.861.471	4.646.848
Total do ativo		17.116.938	14.273.319	Total do passivo e patrimônio líquido		17.116.938	14.273.319

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Receita operacional líquida	19	2.905.047	7.876.359	2.779.177	7.523.063
Energia elétrica comprada para revenda	21	(1.168.291)	(2.981.073)	(895.274)	(2.621.027)
Custo de construção	20	(691.353)	(1.775.331)	(603.922)	(1.696.083)
Custo da operação	20	(135.772)	(511.548)	(179.501)	(559.954)
Custos de energia elétrica, construção e operação	20	(1.995.416)	(5.267.952)	(1.678.697)	(4.877.064)
Lucro bruto		909.631	2.608.407	1.100.480	2.645.999
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	20	(77.634)	(214.530)	(54.643)	(159.569)
Despesas gerais e administrativas	20	(45.790)	(143.117)	(38.946)	(80.561)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	20	(50.624)	(155.766)	(53.947)	(111.447)
Outras despesas operacionais, líquidas	20.1	(4.276)	(78.641)	(64.316)	(90.030)
Total de despesas operacionais		(178.324)	(592.054)	(211.852)	(441.607)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		731.307	2.016.353	888.628	2.204.392
Receitas financeiras	22	111.836	454.903	78.778	511.423
Despesas financeiras	22	(184.174)	(702.330)	(119.412)	(765.115)
Resultado financeiro, líquido		(72.338)	(247.427)	(40.634)	(253.692)
Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social		658.969	1.768.926	847.994	1.950.700
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15.5	(105.167)	(196.775)	(79.434)	(291.678)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15.5	2.654	(101.804)	(90.905)	(37.140)
Impostos sobre o lucro		(102.513)	(298.579)	(170.339)	(328.818)
Lucro líquido do período		556.456	1.470.347	677.655	1.621.882
Lucro por ação básico e diluído - R\$					
Ação ordinária		0,25190	0,66559	0,30676	0,73419
Ação preferencial nominal - A		0,25196	0,66544	0,30688	0,73419
Ação preferencial nominal - B		0,25161	0,66636	0,30599	0,73364
Ação preferencial nominal - C		0,25229	0,66528	0,30724	0,73439
Quantidade de ações ordinárias no final do período (em milhares de ações)		2.204.621	2.204.621	2.204.621	2.204.621

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Lucro líquido do período	<u>556.456</u>	<u>1.470.347</u>	<u>677.655</u>	<u>1.621.882</u>
Outros resultados abrangentes				
Resultado abrangentes (hedge e benefícios pós-emprego, líquido de tributos diferidos)	4.681	5.124	16.024	(13.905)
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Realização da reserva de reavaliação	18.2 <u>2.248</u>	<u>6.759</u>	<u>(13.961)</u>	<u>(12.334)</u>
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	<u>6.929</u>	<u>11.883</u>	<u>2.063</u>	<u>(26.239)</u>
Total resultados abrangentes	<u><u>563.385</u></u>	<u><u>1.482.230</u></u>	<u><u>679.718</u></u>	<u><u>1.595.643</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
					Legal	Incentivos fiscais	Reserva estatutária de reforço de capital de giro	Dividendos adicionais propostos		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.624.459	28.343	60.828	(12.613)	209.724	929.711	-	49.622	-	2.890.074
Valor justo das opções de compra - vesting period	-	4.299	-	-	-	-	-	-	-	4.299
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(12.334)	-	-	-	-	-	12.334	-
Dividendos adicionais de 2022 distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(49.622)	-	(49.622)
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do período										
Resultados abrangentes (<i>hedge</i> e benefícios pós-emprego, líquido de tributos diferidos)	-	-	-	(13.905)	-	-	-	-	-	(13.905)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.621.882	1.621.882
Saldos em 30 de setembro de 2023	1.624.459	32.642	48.494	(26.518)	209.724	929.711	-	-	1.634.216	4.452.728
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.624.459	33.995	35.681	(18.989)	297.353	1.402.941	11.202	1.260.206	-	4.646.848
Valor justo das opções de compra - vesting period	18.3.1	-	(1.325)	-	-	-	-	-	-	(1.325)
Valor justo das opções de compra <i>Matching shares</i> - vesting period	18.3.4	-	683	-	-	-	-	-	-	683
Realização da reserva de reavaliação	18.2	-	(6.759)	-	-	-	-	-	6.759	-
Dividendos adicionais de 2023 distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(1.260.206)	-	(1.260.206)
Resultado abrangente do período										
Resultados abrangentes (<i>hedge</i> , líquido de tributos diferidos)	24.4	-	-	7.760	-	-	-	-	-	7.760
Tributos diferidos sobre perda instrumentos financeiros derivativos	15.2	-	-	(2.639)	-	-	-	-	-	(2.639)
Resultados abrangentes benefícios pós-emprego, líquido de tributos diferidos	15.2	-	-	3	-	-	-	-	-	3
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.470.347	1.470.347
Saldos em 30 de setembro de 2024	1.624.459	33.353	28.922	(13.865)	297.353	1.402.941	11.202	-	1.477.106	4.861.471

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	30/09/2024	30/09/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	1.470.347	1.621.882
Ajustes para:		
Amortização	302.755	323.359
Baixa de intangível e ativo financeiro	6.296	30.166
Atualização do ativo financeiro	(209.068)	(313.335)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	491.086	351.527
Provisão e atualização para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	158.141	111.142
Baixa de recebíveis incobráveis	37.523	23.132
Provisão e atualização de processos judiciais	17.236	15.745
Provisão e atualização de encargos setoriais	57.937	52.512
Reversão para perdas de estoques	(5.703)	(78.507)
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	(70.579)	261.800
Valor justo das opções de compra	317	7.713
Valores a (receber) pagar de parcela A e outros itens financeiros	104.363	(408.048)
Rendimentos de aplicações financeiras	(150.893)	(148.921)
Imposto de renda e contribuição social correntes	196.775	291.678
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	101.804	37.140
Participação nos lucros	25.636	20.468
Plano de aposentadoria e pensão	3.249	4.205
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	(12.711)
Ajuste a valor presente	(6.754)	(17.683)
	<u>2.530.468</u>	<u>2.173.264</u>
Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes		
Contas a receber de clientes	(221.486)	(443.499)
Serviços pedidos	3.958	26.744
Depósitos judiciais	(11.618)	(8.603)
Aquisição de combustível CCC	(3.213)	13.380
Almoxarifado	1.023	31.411
Impostos e contribuições a recuperar	(67.094)	(114.325)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(99.969)	(162.656)
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	9.936	64.676
Outros créditos a receber	(134.645)	(1.551)
Fornecedores	(102.033)	(45.411)
Fornecedores risco sacado	(4.933)	1.027
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(59.640)	56.129
Impostos e contribuições a recolher	21.278	47.882
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	108.635	(13.118)
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	34.768	15.253
Contribuição de iluminação pública	4.285	1.851
Participação nos lucros	(34.305)	(33.024)
Encargos setoriais	(59.850)	(41.974)
Pagamento de processos judiciais	(19.212)	(18.812)
Plano de aposentadoria e pensão	-	(759)
Outras contas a pagar	3.492	195.100
Caixa utilizado nas das atividades operacionais	<u>(630.623)</u>	<u>(430.279)</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	150.893	148.921
Imposto de renda e contribuição social pagos	(121.124)	(39.659)
Juros pagos	(244.038)	(308.498)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>1.685.576</u>	<u>1.543.749</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo contratual	(1.568.078)	(1.512.897)
Adições de obrigações especiais	1.023.681	514.190
Resgate (aplicações) financeiras	(1.868.785)	603.896
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(2.413.182)</u>	<u>(394.811)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(244.709)	(485.971)
Amortização de debêntures	(42.255)	(37.437)
Captação de debêntures	1.000.000	-
Recebimento de instrumentos financeiro derivativos	-	(61.229)
Amortização de valores pagos de acordos com plano de recuperação judicial	(22.878)	(20.496)
Amortização do passivo de arrendamento	(3.753)	(2.148)
Dividendos pagos	(9)	(127)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>686.396</u>	<u>(607.408)</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(41.210)</u>	<u>541.530</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	342.099	220.828
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>300.889</u>	<u>762.358</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(41.210)</u>	<u>541.530</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	30/09/2024	30/09/2023
Receitas		
Vendas de produtos, serviços e receitas de construção	10.418.686	9.619.611
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(155.766)	(111.447)
Outras receitas	3.925	-
	<u>10.266.845</u>	<u>9.508.164</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(4.756.404)	(4.317.110)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(399.998)	(358.197)
Subvenção-CCC	(43.416)	11.437
Outras despesas	(92.544)	(102.683)
	<u>(5.292.362)</u>	<u>(4.766.553)</u>
Valor adicionado bruto	<u>4.974.483</u>	<u>4.741.611</u>
Amortização	<u>(302.755)</u>	<u>(323.359)</u>
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>4.671.728</u>	<u>4.418.252</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	470.212	528.403
	<u>470.212</u>	<u>528.403</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>5.141.940</u>	<u>4.946.655</u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	79.636	78.351
Benefícios	22.960	26.900
FGTS	8.429	7.590
	<u>111.025</u>	<u>112.841</u>
Tributos		
Federais	1.455.173	1.404.121
Estaduais	1.396.729	1.035.631
Municipais	1.159	1.238
	<u>2.853.061</u>	<u>2.440.990</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	524.054	630.947
Aluguéis	5.177	5.827
Encargos com partes relacionadas	5.022	5.061
Outros despesas financeiras	173.254	129.107
	<u>707.507</u>	<u>770.942</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucros retidos	1.470.347	1.621.882
	<u>1.470.347</u>	<u>1.621.882</u>
Valor adicionado	<u>5.141.940</u>	<u>4.946.655</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Pará”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de Belém, no estado do Pará, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A. tendo por controlada final a Equatorial S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o estado do Pará, com 1.245.871 km²(*), atendendo, em 30 de setembro de 2024, 3.029.667(*) consumidores em 144 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3).

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 182/1998 (Contrato de Concessão), assinado em 28 de julho de 1998, celebrado entre a ANEEL, a Companhia e o acionista controlador, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 27 de julho de 2028, podendo ser renovado por igual período a critério do Poder Concedente.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

A Companhia, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014, com a aprovação de seu Conselho de Administração.

1.2 Fornecimento de energia elétrica aos sistemas isolados

Em licitação na modalidade de leilão (Leilão 02-2016 ANEEL), realizada pela ANEEL em abril de 2016, 23 usinas Termelétricas – UTE passaram a ser operadas pelo vencedor da licitação Consórcio Energia do Pará (CEPA) que desde fevereiro de 2017 tem a responsabilidade pela geração em todos os municípios que ainda não foram conectados ao Sistema Nacional Interligado (SIN), perdendo assim a validade do contrato 181/1998.

Os prazos previstos deste contrato eram, em sua maioria, de 5 anos, prorrogáveis por mais 12 meses. Entretanto, dado os prazos de interconexão ao SIN previstos nas Resoluções Autorizativas Aneel N^o 9.536/2020 e 10.986/2021, foi permitido, via despacho Aneel N^o 3.641/2020, aditamento do contrato por mais 2 anos.

O processo do leilão 02-2016 tornou o Consórcio Energia do Pará (CEPA) o novo PIE (Produtor Independente de Energia), cabendo à Companhia a distribuição de energia elétrica nos municípios supramencionados e manterá o mecanismo de reembolso de despesas inerentes ao processo do sistema isolado de energia elétrica, conforme REN 1.016/2022.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, divulgado em 25 de março de 2024. As informações contábeis intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro (MCSE) e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de novembro de 2024.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos e (ii) por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis à essas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

3.1 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2024:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IAS 1 / CPC 26: Apresentação das demonstrações contábeis	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de <i>covenants</i> como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas <i>covenants</i> cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo – que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda – e retro arrendamento (<i>Sale and Leaseback</i>) de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024
IAS 7 / CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado (<i>Reverse factoring</i>), que envolve a Companhia e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado	A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras.	01/01/2024

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias.

Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 01/01/2025:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho da companhia. A IFRS 18 também exige que a companhia divulgue explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria. A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras.	01/01/2027, aplicação retrospectiva
CPC 02/IAS 21: Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.	Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar a taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	01/01/2025
IFRS 09 (CPC 48): Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	As emendas estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; e (ii) avaliar as características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança ('ASG' ou 'ESG').	01/01/2026 aplicação retrospectiva

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18 e está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações contábeis. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento. Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2024	31/12/2023
Caixa e depósitos bancários à vista	59.673	45.945
Equivalentes de caixa (a)		
Aplicação Direta		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	118.245	51.478
Operações compromissadas	-	107.784
Poupança	196	-
Fundo de investimento		
Operações compromissadas	84.092	725
Certificado de Depósito Bancário – CDB	36.491	23.398
Fundo de investimento aberto (b)	2.192	112.769
Subtotal de equivalentes de caixa	241.216	296.154
Total	300.889	342.099

- (a) Os equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa, e
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs, depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e a rentabilidade média ponderada, no período findo em 30 de setembro de 2024, equivale a 100,79% do CDI (91,70% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

5 Aplicações financeiras

	30/09/2024	31/12/2023
Circulante		
Fundos de investimentos (a)		
Cotas de fundos de investimento	1.629.775	285.656
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	50.650	65.582
Títulos públicos	223.909	13.421
Letra financeira	20.557	2.959
Recursos vinculados (d)	43.664	40.562
Fundo aberto (c)	848.004	540.952
Total circulante	2.816.559	949.132
Não circulante		
Recursos vinculados (d)	20.119	18.761
Total não circulante	20.119	18.761
Total	2.836.678	967.893

- (a) Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de aplicações da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do patrimônio líquido). O aumento expressivo do período é reflexo do ingresso de recurso advindo da 7ª emissão de debentures da Companhia;

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- (b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 12.1 – Fornecedores – risco sacado;
- (c) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs e depósitos; e
- (d) Referem-se às aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos público, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo utilização do recurso.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do CDI, logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2024, equivale a 102,17% do CDI (102,33% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

6 Contas a receber de clientes

6.1 Composição dos saldos

	30/09/2024				31/12/2023			
	A vencer	Vencidos		Total	A vencer	Vencidos		Total
		Até 90 dias	Mais de 90 dias			Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	218.530	278.636	981.713	1.478.879	265.988	261.084	873.233	1.400.305
Industrial	66.086	8.413	86.635	161.134	69.996	11.128	85.145	166.269
Comercial	121.592	36.827	180.485	338.904	138.042	39.232	170.808	348.082
Rural	31.263	33.386	221.172	285.821	27.418	32.390	183.622	243.430
Poder público	86.922	31.595	31.428	149.945	69.000	21.983	36.397	127.380
Iluminação pública	4.409	392	12.008	16.809	8.405	1.646	8.969	19.020
Serviço público	19.535	32.966	72.338	124.839	18.495	7.642	23.690	49.827
Contas a receber de consumidores faturados	548.337	422.215	1.585.779	2.556.331	597.344	375.105	1.381.864	2.354.313
Residencial	343.238	30.881	526.559	900.678	380.568	32.861	482.265	895.694
Industrial	10.075	993	33.447	44.515	10.263	1.370	32.391	44.024
Comercial	28.167	3.039	73.925	105.131	29.635	3.469	70.642	103.746
Rural	22.667	2.768	42.394	67.829	20.888	2.486	38.876	62.250
Poder público	63.342	2.749	8.240	74.331	66.184	2.457	6.874	75.515
Iluminação pública	12.929	122	623	13.674	12.938	187	596	13.721
Serviço público	32.143	4.942	4.087	41.172	48.756	1.369	3.768	53.893
Parcelamentos (a)	512.561	45.494	689.275	1.247.330	569.232	44.199	635.412	1.248.843
Contas a receber de consumidores não faturados								
(b)	280.258	-	-	280.258	280.524	-	-	280.524
Baixa renda (c)	81.155	-	-	81.155	80.570	-	-	80.570
Outras (d)	150.638	-	-	150.638	145.132	-	-	145.132
Subtotal	1.572.949	467.709	2.275.054	4.315.712	1.672.802	419.304	2.017.276	4.109.382
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(206.371)	(88.301)	(1.644.797)	(1.939.469)	(227.026)	(83.020)	(1.471.237)	(1.781.283)
Total contas a receber clientes	1.366.578	379.408	630.257	2.376.243	1.445.776	336.284	546.039	2.328.099
Circulante				2.161.992				2.103.484
Não circulante				214.251				224.615

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados do contas a receber referentes aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 4.512 em 30 de setembro de 2024 (R\$ 26.879 em 31 de dezembro de 2023), resultando em uma variação no período de R\$ 22.367, vide nota explicativa nº 22 - Resultado financeiro;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e o seu faturamento é efetuado tomando como base os ciclos de leitura, que em alguns casos, é após o período de encerramento contábil;
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212, de 20 de janeiro de 2010 e nº 10.438, de 26 de abril de 2002, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) Corresponde aos saldos de juros moratórios, multas por auto religação, por inadimplências e atrasos.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	<u>31/12/2023</u>	<u>Provisões /Reversões</u>	<u>Baixas (c)</u>	<u>30/09/2024</u>
Contas a receber de consumidores faturados	(1.012.422)	(141.981)	22.870	(1.131.533)
Parcelamentos	(699.174)	(40.802)	5.851	(734.125)
Contas a receber de consumidores não faturados	(15.092)	14	-	(15.078)
Outras (a)	(54.595)	(5.057)	919	(58.733)
Total (b)	<u>(1.781.283)</u>	<u>(187.826)</u>	<u>29.640</u>	<u>(1.939.469)</u>

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, gerou um complemento de provisão no montante de R\$ 158.186, com impacto negativo no resultado operacional e financeiro de R\$ 155.811 e R\$ 2.375, respectivamente, conforme notas explicativas nº 20 – Custos do serviço e despesas operacionais e nº 22 – Resultado financeiro. A constituição de provisão aumentou em virtude do aumento do contas a receber vencidos há mais de 90 dias, e
- (c) Referente a reversão da PECLD dos títulos vencidos há mais de 10 anos que foram efetivamente baixados do contas a receber.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	<u>31/12/2023</u>	<u>Constituição</u>	<u>Amortização</u>	<u>Atualização</u>	<u>Constituições com efeito caixa</u>	<u>Reclassificação (h)</u>	<u>30/09/2024</u>
Parcela A							
CDE - Conta de desenvolvimento energético	19.589	2.192	11.837	2.698	-	-	36.316
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(4.384)	285	1.374	(387)	-	-	(3.112)
Rede básica	75.148	(35.433)	8.699	5.228	-	-	53.642
Compra de energia CVA (a)	18.785	(60.659)	17.068	(9.832)	-	-	(34.638)
ESS - Encargos do serviço do sistema (b)	208.393	(112.516)	66.510	10.346	-	-	172.733
(-) Repasses da Conta-Covid – Parcela A	(12.643)	-	(11.683)	-	-	-	(24.326)
	<u>304.888</u>	<u>(206.131)</u>	<u>93.805</u>	<u>8.053</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>200.615</u>
Itens financeiros							
Sobrecontratação de energia (c)	(22.313)	103.071	(67.633)	(1.831)	-	-	11.294
Neutralidade	(54.114)	38.736	(38.469)	(3.434)	-	-	(57.281)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente (d)	(119.561)	(39.273)	16.014	(9.593)	-	-	(152.413)
Risco hidrológico (e)	(163.204)	188.258	(194.489)	(12.118)	-	-	(181.553)
Compensação créditos PIS/COFINS (f)	7.900	-	(10.291)	-	-	13.270	10.879
Empréstimo escassez hídrica	(661)	-	661	-	-	-	-
CDE Modicidade Tarifária - Empréstimo (g)	(11.131)	31.398	(14.723)	(2.190)	(31.398)	-	(28.044)
Outros	(441)	1.883	14.589	(656)	(3.370)	-	12.005
	<u>(363.525)</u>	<u>324.073</u>	<u>(294.341)</u>	<u>(29.822)</u>	<u>(34.768)</u>	<u>13.270</u>	<u>(385.113)</u>
Total	<u>(58.637)</u>	<u>117.942</u>	<u>(200.536)</u>	<u>(21.769)</u>	<u>(34.768)</u>	<u>13.270</u>	<u>(184.498)</u>
Circulante							
Valores a receber	526.608						(5.893)
Valores a devolver	(506.374)						-
Efeito líquido ativo (passivo)	<u>20.234</u>						<u>(5.893)</u>
Não circulante							
Valores a receber	254.817						(178.605)
Valores a devolver	(333.688)						-
Efeito líquido ativo (passivo)	<u>(78.871)</u>						<u>(178.605)</u>
Efeito líquido total	<u>(58.637)</u>						<u>(184.498)</u>

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) as constituições positivas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA ativa no período de R\$ 134.169, e constituições negativas referente aos custos com os contratos de Energia Leilão cuja realização foi menor do que em relação a cobertura tarifária, gerando uma CVA passiva no período de R\$ 224.074, totalizando um movimento de constituição negativa de R\$ 89.905, um efeito positivo do reajuste de R\$29.246, totalizam uma constituição negativa de R\$ 60.659; (ii) o impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 17.068, sendo que R\$ 21.589 desse montante se refere ao efeito negativo do reajuste;
- (b) O ESS (Encargo de Serviço de Sistema) está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi para cobrir as despesas com o ESS e o Encargo de Energia de Reserva, onde esse último tem se realizado acima da cobertura tarifária até o período findo em 30 de setembro de 2024. Nesse sentido a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição positiva de R\$ 46.787 que somados a um efeito negativo do reajuste de R\$159.303 totalizam uma constituição negativa total de R\$112.516. O impacto positivo da amortização no período foi de R\$ 66.510, sendo que R\$ 157.995 desse montante se referem ao efeito positivo do reajuste;
- (c) Em relação à movimentação de constituição, R\$ 52.818 é referente ao resultado no Mercado de Curto Prazo (MCP), devido o preço PLD está em R\$ 110,00/MWh no período abaixo do preço médio de compra de R\$ 236,82/MWh, que somados a um efeito positivo do reajuste de R\$ 50.253 totalizam uma constituição positiva total de R\$103.071. O impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 67.633, sendo que R\$ 50.253 desse montante se referem ao efeito negativo do reajuste;
- (d) Ao longo do período, identificou-se um aumento de R\$ 39.273 na rubrica de ultrapassagem de demanda e consumo de energia reativa excedente, refletindo a efetiva gestão de demanda e a alocação de consumo dentro dos parâmetros estipulados. A amortização positiva registrada em R\$ 16.014, corresponde aos custos efetivamente incorridos e reconhecidos no período em questão para atender à demanda e ao consumo além dos limites contratados. Essas movimentações são contabilizadas em conformidade com as diretrizes do PRORET e têm impacto direto no cálculo dos Reajustes Tarifários Periódicos;
- (e) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET Submódulo 4.4 - Demais Componentes Financeiros, item 5.11. A previsão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada e uma amortização negativa de R\$ 194.489, onde R\$ 188.454 referem-se ao efeito negativo do reajuste;
- (f) O saldo de PIS/COFINS a compensar foi reconhecido pela ANEEL na última RTP. O impacto negativo da amortização no período foi de R\$ 10.291, sendo que R\$ 691 desse montante se refere ao efeito negativo do reajuste;
- (g) Refere-se ao valor aportado pela Eletrobras ou por suas subsidiárias nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021, repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica, nas contas correntes vinculadas ao repasse de Modicidade Tarifária da CDE. O impacto da amortização negativo no período foi de R\$ 14.723; onde R\$ 30.556 referem-se ao efeito negativo do reajuste; e
- (h) No processo de reajuste tarifário, em 28 de agosto de 2024, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou o pleito de restituição de PIS/COFINS sobre atualização Selic, incidentes sobre os valores de repetição de indébito destinados aos consumidores. O valor inicial dessa restituição foi de R\$ 11.125, que foi reclassificado de ativo tributário para ativo financeiro setorial. Além disso, foi contabilizada uma atualização financeira de R\$ 2.145, resultando em um total de R\$ 13.270.

No mês de agosto de 2024, a ANEEL apurou o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Despacho ANEEL nº 2.335, de 13 de agosto de 2024, foram reajustadas, em média, (3,23%), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora.

Neste processo, as CVA contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo exercício. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste na Companhia.

No período findo em 30 de setembro de 2024 a Companhia reconheceu o montante de R\$ 55.065(R\$ 20.350 em 30 de setembro de 2023) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 29.292 (R\$ 522 negativos em 30 de setembro de 2023) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes, e R\$ 25.773 (R\$ 20.872 em 30 de setembro de 2023) recebendo via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

8 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as Companhias descritas abaixo:

Outros créditos a receber – (bens materiais)	Notas	30/09/2024		31/12/2023	30/09/2023
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA)	(a)	-	-	89	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	-	232	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	81	-	217	-
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(a)	271	-	576	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(a)	-	-	80	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	-	5.570	-
E-Nova Geração Distribuída S.A.	(b)	8	6	3	-
Total		360	6	6.767	-
Outros créditos a receber					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(c)	4.083	9.696	1.199	13.643
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	1.741	3.919	501	5.703
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(c)	2.081	5.676	836	9.514
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE)	(c)	2.420	6.025	683	7.766
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA)	(c)	566	1.180	93	1.057
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c)	6.195	5.177	-	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	33	82	11	160
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	32	82	11	156
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	42	114	16	234
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	126	244	26	381
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	35	89	12	173
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	37	97	13	195
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	39	101	14	204
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	66	157	18	269
Integração Transmissora de Energia S.A. (INTESA)	(c)	-	-	18	255
Total		17.496	32.639	3.451	39.710
Fornecedores					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(d)	-	-	(585)	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(d)	-	-	-	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(d)	-	-	(53)	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(d)	-	-	(3.810)	-
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA)	(d)	(107)	-	(1.572)	-
Equatorial Telecomunicações Ltda.	(e)	(1.106)	(3.878)	(1.490)	(4.040)
E-Nova Geração Distribuída S.A.	(b)	-	-	-	(7.655)
Equatorial Serviços S.A.	(f)	(13.112)	(38.018)	(12.977)	(30.930)
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(g)	(482)	-	(4.247)	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(h)	(195)	(1.175)	(193)	(1.239)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(h)	(172)	(1.193)	(175)	(1.120)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(h)	(250)	(1.758)	(268)	(1.589)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(h)	(452)	(3.124)	(457)	(2.952)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(h)	(207)	(1.446)	(213)	(1.363)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(h)	(258)	(1.795)	(264)	(1.685)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(h)	(4.051)	(22.188)	(3.355)	(21.749)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(h)	(2.134)	(18.823)	(2.319)	(17.773)
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(h)	-	-	(189)	(1.837)
Controladora indireta					
Equatorial S.A.	(c)	-	-	(1.018)	-
Total		(22.526)	(93.398)	(33.185)	(93.932)
Outras contas a pagar – bens materiais					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(14.322)	(29.648)	(15.920)	(30.191)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(2.279)	(5.006)	(2.243)	(5.837)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(1.278)	(3.936)	(2.887)	(4.369)
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA)	(c)	(495)	(1.028)	(523)	(743)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D)	(c)	(1.297)	(3.330)	(3.080)	(6.566)
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(3.777)	(3.777)	-	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	(3)	(14)	(59)	(8)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	(6)	(40)	(66)	(36)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	(2)	(6)	(78)	(4)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	(228)	(759)	(460)	(585)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	(2)	(15)	(66)	(10)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	(2)	(6)	(66)	(3)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(c)	(2)	(21)	(88)	(24)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	(7)	(34)	(102)	(17)
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(c)	-	-	(146)	(69)
Controladora indireta					
Equatorial S.A.	(i)	(911)	(18.288)	(7.789)	(20.872)
Entidade é plano de benefício pós-emprego					
Equatorial Energia Fundação de Previdência	(l)	-	(2.541)	-	-
Total		(24.611)	(68.449)	(33.573)	(69.334)
Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial					
Controladora indireta					
Equatorial S.A.	(j)	(132.934)	(6.439)	(129.055)	(2.264)
Outros tipos de partes relacionadas					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras	(k)	(584.212)	(39.046)	(545.166)	(20.106)
Total		(717.146)	(45.485)	(674.221)	(22.370)
Dividendos a pagar					
Controladora direta					
Equatorial Energia Distribuição S.A.		(1.619.766)	-	(403.678)	-
Outros tipos de partes relacionadas					
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras		(16.623)	-	(4.152)	-
Outros (minoritários)		(43.370)	-	(11.732)	-
Total		(1.679.759)	-	(419.562)	-
		30/09/2024		31/12/2023	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Investimentos em serviço – (bens em comodato)					
Entidade é membro do mesmo grupo econômico					
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA)	(m)	5	(5)	-	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(m)	-	-	168	(168)
Total		5	(5)	168	(168)

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação Período findo em 30 de setembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Os valores entre *intercompany* são provenientes das vendas de bens materiais;
- (b) O saldo é referente ao contrato de arrendamento de terrenos, no qual a Companhia atua como arrendador e a E-Nova como arrendatária;
- (c) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021. De acordo com a Nota Técnica nº 182/2022-SFF/ANEEL, processo nº 48500.007194/2022-83, as despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 42.051 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (d) Os valores entre *intercompany* são provenientes de compra de bens materiais;
- (e) A contratação de serviço é proveniente a serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, serviços de recursos humanos, administrativos e despesas incorridas, durante tempo indeterminado;
- (f) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração indeterminados;
- (g) Os valores com o Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa;
- (h) Os valores com as transmissoras são provenientes da prestação de serviços de construção de iluminação e subestações;
- (i) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (aval), entre Companhia (contratante) e a (contratada) Equatorial S.A., com o objetivo de remunerar as garantias prestadas sob forma de aval em contratos. A prestação da garantia, terá uma remuneração equivalente a 1% a.a. (um por cento), *pro rata*, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (j) Valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da Companhia;
- (k) Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os arts. 61 e 63 da Lei nº 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, como encerrada a recuperação judicial da Companhia. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A.- Eletrobrás, é detentora de créditos homologados no valor de R\$ 423.463, que serão quitados da seguinte forma: (i) carência para pagamento de principal e juros até agosto de 2019, com juros capitalizados; (ii) juros de 6% a.a. e pagos semestralmente a partir do último dia de setembro de 2019, e incidentes sobre o valor do saldo do principal; e (iii) pagamento do principal: (iii.a) de março de 2027 a setembro de 2030, inclusive, amortizações correspondentes a 5% a.a. do principal em parcelas semestrais; (iii.b) de março de 2031 a setembro de 2033, inclusive, amortizações correspondentes a 10% a.a. do principal ao ano, em parcelas semestrais; (iii.c) em setembro de 2034, o saldo de 50% (cinquenta por cento) do principal;
- (l) Os valores são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar. As condições do plano de previdência da Companhia com a EQTPREV; e
- (m) Relação de ativos cedidos em comodato no exercício de 2022, da Equatorial Pará Distribuição de Energia S.A para à Companhia de Eletricidade do Amapá de forma não onerosa pelo prazo de 12 (doze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, prorrogado até 29 de novembro de 2024 conforme Termo Aditivo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes.

8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Comitê de Auditoria Estatutário, Conselho de Administração e Fiscal, o Presidente e Diretores. A remuneração anual total foi fixada em até R\$ 29.800, conforme Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 29 de abril de 2024 (R\$ 26.329 em 31 de dezembro de 2023, conforme rerratificação do valor de remuneração do exercício de 2023 realizada na Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária do dia 29 de abril de 2024.

Os Diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 23 - Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada) e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de plano de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 18.3 – Planos de opção de compra de ações.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de setembro de 2024:

	30/09/2024	%
Remuneração fixa anual	5.249	30%
Salário ou pró-labore	4.806	27%
Benefícios diretos e indiretos	443	3%
Benefícios pós emprego	112	1%
Remuneração variável	8.816	50%
Remuneração baseada em ações	3.455	19%
Valor total da remuneração	17.632	100%

8.2 Garantias

A Equatorial S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia com ônus (*) nos contratos de financiamento, sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listado:

Instituição	Valor contratado	% do aval	Início	Término	Valor liberado	Saldo em 30/09/2024 (a)
CEF415.877-81/2015	32.671	100	02/09/2015	30/06/2027	32.671	10.779
CEF469.587-04/2016	35.703	100	20/12/2018	07/09/2028	35.703	15.258
BNDES 18/19/20	1.341.576	100	20/02/2019	15/04/2028	1.261.025	821.721
BNDES 21/22/23	1.360.868	100	30/03/2021	15/09/2040	1.360.868	1.495.840
Apólices de seguros	398.440	100	13/01/2020	29/04/2029	N/A	N/A
Total	3.169.258				2.690.267	2.343.598

(a) Os valores atualizados de financiamentos, estão líquidos de custo de captação.

(*) Referente a remuneração dos avalistas em 1% a.a. sobre o saldo devedor.

9 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2023	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência – Ativos de contrato (b)	Baixas (d)	30/09/2024
Ativo financeiro	8.943.054	311.065	1.087.330	(18.316)	10.323.133
Obrigações especiais (c)	(2.370.400)	(101.997)	(552.577)	-	(3.024.974)
Total ativo financeiro da concessão	6.572.654	209.068	534.753	(18.316)	7.298.159

(a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização do IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizados pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Conforme previsto no contrato de concessão, regido pelo submódulo 2.3 do PRORET (Base de Remuneração Regulatória), nos processos de RTP – Revisão Tarifária Periódica - os ativos são valorados considerando a metodologia de VNR – Valor Novo de Reposição;

(b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão;

(c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e

(d) Valores correspondem às baixas dos ativos vinculados à infraestrutura.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

30/09/2024					
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4,23%	6.923.139	(4.765.354)	(661.692)	1.496.093
Total		<u>6.923.139</u>	<u>(4.765.354)</u>	<u>(661.692)</u>	<u>1.496.093</u>
31/12/2023					
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4,23%	6.745.816	(4.426.630)	(667.333)	1.651.853
Total		<u>6.745.816</u>	<u>(4.426.630)</u>	<u>(667.333)</u>	<u>1.651.853</u>

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até julho de 2028, conforme ICPC 01 (R1)/ IFRIC 12 – Contratos de Concessão.

Movimentação do ativo intangível

	31/12/2023	Adições	Baixas (a)	Transferências (b) Ativos de contrato	30/09/2024
Em serviço	6.745.816	-	(91.139)	268.462	6.923.139
(-) Amortização	(4.426.630)	(442.217)	103.493	-	(4.765.354)
Total em serviço	<u>2.319.186</u>	<u>(442.217)</u>	<u>12.354</u>	<u>268.462</u>	<u>2.157.785</u>
Obrigações especiais em serviço (c)	(1.867.632)	-	-	(138.815)	(2.006.447)
(-) Amortização	1.200.299	144.456	-	-	1.344.755
Total em obrigações especiais	<u>(667.333)</u>	<u>144.456</u>	<u>-</u>	<u>(138.815)</u>	<u>(661.692)</u>
Total	<u>1.651.853</u>	<u>(297.761)</u>	<u>12.354</u>	<u>129.647</u>	<u>1.496.093</u>

- (a) O montante baixado de R\$ 91.139 é fruto da desativação de bens que em virtude do encerramento da sua vida útil, onde não fazem mais parte do patrimônio da empresa e não possuem expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização ou alienação; bem como o aumento da amortização devido os saldos de universalização;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível em serviço; e
- (c) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e concluiu não haver indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para os períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

11 Ativos de contrato

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2023	Adições (c)	Transferências (a)		30/09/2024
			Ativo intangível	Ativo financeiro	
Ativos de contrato	1.959.345	1.775.331	(268.462)	(1.087.330)	2.378.884
Obrigações especiais (b)	(1.031.999)	(1.366.514)	138.815	552.577	(1.707.121)
Total	927.346	408.817	(129.647)	(534.753)	671.763

- (a) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (c) O montante de R\$ 408.817 refere-se às adições líquidas do ativos de contrato reconhecidas no período, em que R\$ 544.397 impactou o caixa da Companhia, transação não caixa referem-se às adições em contrapartida de fornecedores das controladas, R\$ 106.064 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 63.518 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas, conforme nota explicativa nº 25.1 – Transações que não afetam caixa, R\$ 5.703 sendo saldo de provisão para perda de estoque após reversões, conforme nota explicativa nº 20.1 – Outras receitas (despesas) operacionais e R\$ 31.968 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos.

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

12 Fornecedores

	30/09/2024	31/12/2023
Suprimento de energia elétrica (a)	517.299	514.467
Encargos de uso da rede elétrica	31.927	16.518
Materiais e serviços (b)	496.341	499.892
Partes relacionadas – nota explicativa nº 8	22.526	33.185
Total fornecedores	1.068.093	1.064.062

- (a) A composição inclui as despesas com fornecedores relacionadas aos contratos de compra de energia e às operações no Mercado de Curto Prazo, realizadas por meio da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). A variação observada no período reflete, principalmente, a atualização dos preços médios dos pagamentos efetuados durante o período; e
- (b) A composição deve-se, substancialmente, a despesas de fornecedores de materiais e serviços, atinentes ao custeio da Companhia no decorrer do período em referência. A variação do período é imaterial.

12.1 Fornecedores – Risco sacado

A Companhia, em consonância com as melhores práticas de governança e transparência, visando atender às sugestões emitidas pela Superintendência de Normas Contábeis e de Auditoria (SNC) e pela Superintendência de Relações com Empresas (SEP) da CVM, no Ofício Circular 01/22 e anteriores, decidiu apresentar de forma segregada do saldo de Fornecedores (nota explicativa nº 12) os valores relacionados às operações de risco sacado, apesar de manter a essência de uma transação mercantil.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

A Companhia possui operação de risco sacado com seus fornecedores, com a participação de uma instituição financeira (atualmente através de um FIDC), onde o fornecedor tem a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizadas pela Companhia. Ressalta-se que não existe extensão do prazo. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre a instituição financeira e o fornecedor fica a livre critério deste último, sem participação da Companhia.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou R\$ 149.390 e R\$ 154.323, respectivamente, em valores de fornecedores – risco sacado, os quais possuem risco de liquidez de até 72 dias (66 dias em 31 de dezembro de 2023).

13 Empréstimos e financiamentos

13.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a)	Garantias	30/09/2024		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
Scotiabank (a)	CDI + 1,35%	-	21.413	1.088.620	1.110.033
Total moeda estrangeira US\$			21.413	1.088.620	1.110.033
Moeda nacional					
BNDES	IPCA+4,11% a 4,81%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	326.846	1.997.005	2.323.851
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	7.686	18.351	26.037
Subtotal			334.532	2.015.356	2.349.888
(-) Custo de captação			(436)	(5.854)	(6.290)
Total moeda nacional			334.096	2.009.502	2.343.598
Total			355.509	3.098.122	3.453.631
	Custo da dívida (% a.a)	Garantias	31/12/2023		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
Scotiabank (a)	CDI + 1,35%	-	4.876	968.260	973.136
Total moeda estrangeira US\$			4.876	968.260	973.136
Moeda nacional					
BNDES	IPCA+4,11% a 4,81%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	315.829	2.161.902	2.477.731
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	7.713	24.044	31.757
Subtotal			323.542	2.185.946	2.509.488
(-) Custo de captação			(436)	(5.850)	(6.286)
Total moeda nacional			323.106	2.180.096	2.503.202
Total			327.982	3.148.356	3.476.338

(a) Considera-se no custo da dívida do Scotiabank, o custo da ponta passiva do swap, para mais detalhes, vide nota explicativa nº 24.4 – Instrumentos financeiros derivativos.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

13.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	323.106	2.180.096	4.876	968.260	3.476.338
Encargos	78.911	-	46.315	-	125.226
Variação monetária e cambial (a)	59.252	25.616	-	120.360	205.228
Transferências	195.658	(195.658)	-	-	-
Amortizações de principal	(244.157)	-	-	-	(244.157)
Pagamentos de juros	(79.222)	-	(29.778)	-	(109.000)
Custo de captação (b)	548	(552)	-	-	(4)
Saldos em 30 de setembro de 2024	334.096	2.009.502	21.413	1.088.620	3.453.631

- (a) Para maiores informações, consultar nota explicativa nº 22 - Resultado financeiro; e
(b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

13.3 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de setembro de 2024, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/09/2024	
	Valor	%
Circulante	355.509	10%
2025	1.171.191	34%
2026	330.283	10%
2027	328.703	9%
2028	172.901	5%
De 2029 até 2040	1.100.898	32%
Subtotal	3.103.976	90%
(-) Custo de captação (não circulante)	(5.854)	0%
Não circulante	3.098.122	90%
Total	3.453.631	100%

13.4 Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos

1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5

Scotiabank

0,9

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

No período findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui covenants financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) cuja apuração é anual, sujeito a relatório de asseguração limitada por auditoria independente, que deve ser entregue até 31 de maio do ano subsequente, portanto, após a divulgação das demonstrações contábeis da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

14 Debêntures

14.1 Movimentação de debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	Passivo Circulante	Passivo não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	59.398	1.346.515	1.405.913
Ingressos	-	1.000.000	1.000.000
Encargos	137.176	-	137.176
Transferências	(765)	765	-
Amortizações de principal	(39.132)	-	(39.132)
Pagamento de juros	(82.950)	-	(82.950)
Variação monetária	170	-	170
Custo de captação (a)	771	(3.123)	(2.352)
Saldos em 30 de setembro de 2024	74.668	2.344.157	2.418.825

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

14.2 Ingressos

Emissão	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recursos	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
7ª Emissão – Série única	1.000.000	ago/24	Semestral	Anual após carência	Capital de Giro	CDI + 0,95%	Não se aplica

14.3 Características das debêntures

Emissão	Característica	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento	30/09/2024		Total
								Saldo líquido circulante	Saldo líquido não circulante	
6ª	(1)/(3)/(4)	N/A	Única	1.350.000	CDI + 1,40% a.a.	jun/22	mai/28	58.999	1.347.280	1.406.279
7ª	(1)/(3)/(4)	N/A	Única	1.000.000	CDI + 0,95% a.a.	ago/24	ago/30	15.669	996.877	1.012.546
Total								74.668	2.344.157	2.418.825

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie quirografia

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

14.4 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	30/09/2024	
	Valor	%
Circulante	74.668	3%
2026	450.000	19%
2027	450.000	19%
2028	783.333	31%
De 2029 até 2030	666.667	28%
Subtotal	2.350.000	97%
(-) Custo de captação (não circulante)	(5.843)	0%
Não circulante	2.344.157	97%
Total	2.418.825	100%

14.5 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias reais e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

Covenants debêntures

1ª Dívida líquida/EBITDA ajustado: $\leq 4,5$

6ª debêntures

0,9

Covenants debêntures

1ª Dívida líquida/EBITDA ajustado: $\leq 4,5$

7ª debêntures

0,9

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas.

No período findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

15.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/09/2024	31/12/2023
Ativos de:		
Diferenças temporárias:		
Provisão para riscos judiciais	44.874	45.622
PECLD	19.852	38.142
Receita – CPC 47 / IFRS 15	880	103
Variação <i>swap</i>	5.347	44.126
Arrendamentos - CPC 06 (R2) / IFRS 16	808	769
Provisão para participação nos lucros	10.142	11.327
Provisão atuarial	28.390	27.318
Subtotal	110.293	167.407
Passivos de:		
Diferenças temporárias:		
Depreciação acelerada	(197.143)	(207.285)
Atualização do ativo financeiro VNR	(550.584)	(479.501)
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	(12.336)	(15.818)
Ajuste a valor presente	(62.930)	(60.634)
Outras despesas não dedutíveis	(11.171)	(23.596)
Total	(834.164)	(786.834)
Total tributos diferidos	(723.871)	(619.427)

15.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2023	30/09/2024				Passivo fiscal diferido
		Reconhecimento no resultado	Resultado abrangente	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	
Provisão para riscos judiciais	45.622	(748)	-	44.874	44.874	-
PECLD	38.142	(18.290)	-	19.852	19.852	-
Ajuste a valor presente	(60.634)	(2.296)	-	(62.930)	-	(62.930)
Valor novo de reposição – VNR	(479.501)	(71.083)	-	(550.584)	-	(550.584)
Receitas/Custos– CPC 47/IFRS15	103	777	-	880	880	-
Arrendamentos – IFRS 16/CPC 06	769	39	-	808	808	-
Depreciação acelerada	(207.285)	10.142	-	(197.143)	-	(197.143)
Variação <i>swap</i>	44.126	(36.140)	(2.639)	5.347	5.347	-
Provisão para participação nos lucros	11.327	(1.185)	-	10.142	10.142	-
Provisão atuariais	27.318	1.073	(1)	28.390	28.390	-
Provisão para perda de estoque	-	-	-	-	-	-
Outras despesas não dedutíveis	(23.596)	12.425	-	(11.171)	-	(11.171)
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	(15.818)	3.482	-	(12.336)	-	(12.336)
Total	(619.427)	(101.804)	(2.640)	(723.871)	110.293	(834.164)

15.3 Movimentação dos impostos e contribuições sobre o lucro a recolher

Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.650
IRPJ e CSLL correntes do período	196.775
Pagamentos de IRPJ e CSLL	(121.124)
Tributos retidos/antecipações IR/CS	108.635
Saldo em 30 de setembro de 2024	186.936

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

15.4 Expectativa de realização – Ativo fiscal diferido

Com base nos estudos técnicos de viabilidade considerando a projeção de lucros tributáveis futuros, a Administração estima que a realização dos créditos fiscais diferidos, no montante de R\$ 110.293, ocorrerá em sua totalidade até o final do exercício de 2025.

15.5 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, está demonstrada a seguir:

	30/09/2024		30/09/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	1.768.926	1.768.926	1.950.700	1.950.700
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(442.232)	(159.203)	(487.675)	(175.563)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro				
Outras adições (reversões) permanentes	5.107	2.316	284	1.503
Incentivo PAT	1.574	-	1.536	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	31	-	56	-
IRPJ Subvenção Governamental	293.828	-	331.041	-
IRPJ e CSLL correntes/diferido no resultado	(141.692)	(156.887)	(154.758)	(174.060)
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	8%	9%	8%	9%
IRPJ/CSLL correntes	(69.455)	(127.320)	(130.271)	(161.407)
IRPJ/CSLL diferidos	(72.237)	(29.567)	(24.487)	(12.653)

16 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2024		31/12/2023	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis (a)	94.577	81.825	96.010	76.118
Fiscais (b)	390	25.595	375	125
Trabalhistas	37.241	44.886	37.799	38.985
Total	132.208	152.306	134.184	115.228
Circulante	9.981	-	9.305	-
Não circulante	122.227	152.306	124.879	115.228

- (a) Dos valores de depósitos judiciais cíveis, R\$ 8.259 se referem a fluxos de contratos de cédulas bancárias que estão sendo depositados no âmbito do processo de recuperação judicial. Esses créditos foram listados no plano de recuperação judicial e foram impugnados pelas instituições financeiras credoras. Os valores permanecerão depositados em juízo até que seja proferida pela justiça uma decisão final de mérito sobre a sujeição ou não dos créditos ao regime recuperacional; e
- (b) A variação de depósitos vinculados é decorrente, em quase sua totalidade, ao saldo de PIS e COFINS no valor de R\$ 25.460, que foram recolhidos via depósito judicial.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

16.1 Movimentação dos processos no período

	31/12/2023		30/09/2024			
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	96.010	15.857	(16.757)	(6.677)	6.144	94.577
Fiscais	375	1	-	-	14	390
Trabalhistas	37.799	2.924	(2.455)	(2.127)	1.100	37.241
Total contingências	134.184	18.782	(19.212)	(8.804)	7.258	132.208

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(2) Reversões realizadas no período; e
(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 30 de setembro de 2024, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	30/09/2024	31/12/2023
Cíveis	506.600	393.275
Fiscais	23	23
Trabalhistas	71.655	53.874
Total	578.278	447.172

Dentre os processos relevantes cujo risco de perda é considerado provável e possível destacamos, respectivamente:

a) Cíveis

A Companhia figura como ré em 11.841 processos cíveis em 30 de setembro de 2024 (12.474 em 31 de dezembro de 2023), sendo 6.974 tramitam em Juizados Especiais (5.175 em 31 de dezembro de 2023), com probabilidade de perda provável, no montante de R\$ 94.577 (R\$ 96.010 em 31 de dezembro de 2023). Do total, R\$ 71.267 referem-se ações indenizatórias questionando acidentes com a rede de distribuição, cobrança indevida, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica (eletroplessão) ou questionamento de fraude.

Além dos processos provisionados, existem outros processos cíveis cuja possibilidade de perda, em 30 de setembro de 2024, é avaliada como possível pela Administração, no montante de R\$ 506.600 (R\$ 393.275 em 31 de dezembro de 2023), sendo R\$ 467.806 referentes a ações relacionadas a quebra de contrato, regulatório e falha de fornecimento.

Os processos mais relevantes referem-se ao: (i) processo nº 0026675-52.2013.8.14.0301 relacionado a ação indenizatória coletiva movida pela *Cred New Recuperação de Ativos e Serviços Ltda.* por quebra de contrato, no montante de R\$ 192.792 (R\$ 192.792 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) processo nº 0031306-39.2012.4.01.3900 relacionado a ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal, em face da Equatorial Pará, ANEEL e Rede Energia, requerendo a anulação da resolução normativa 3.371/2012 e por consequência determinado a compensação aos consumidores no montante de R\$ 88.000 (R\$ 88.000 em 31 de dezembro de 2023).

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

b) Fiscais

A Companhia figura como ré em 203 processos fiscais em 30 de setembro de 2024 (182 processos em 31 de dezembro de 2023) os quais versam sobre repasse de PIS, COFINS, ICMS, taxa de uso de ocupação do solo, dentre outros assuntos relativos a lançamentos e autuações fiscais.

Existem processos fiscais cuja possibilidade de perda em 30 de setembro de 2024 avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 23 (R\$ 23 em 31 de dezembro de 2023) para as quais não foi constituída provisão.

c) Trabalhistas

O passivo trabalhista em 30 de setembro de 2024 é composto por 922 reclamações ajuizadas (829 reclamações ajuizadas em 31 de dezembro de 2023) por ex-empregados contra a Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Dentre as provisões constituídas para processos com expectativa de perda provável de R\$ 37.241 (R\$ 37.799 em 31 de dezembro de 2023), os processos mais relevantes destacam-se as:

Ações movidas por ex-empregados contra a Companhia, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, plano de cargos e salários, verbas rescisórias, desligamento voluntário, diferença salarial, cujo montante provisionado é de R\$ 16.438 (R\$ 17.954 em 31 de dezembro de 2023).

Além dos processos provisionados, existem outras contingências trabalhistas cuja possibilidade de perda, em 30 de setembro de 2024, é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, como possíveis, no montante de R\$ 71.655 (R\$ 53.874 em 31 de dezembro de 2023).

17 Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

Em 1º de dezembro de 2014, o Juiz da 13ª Vara Civil de Belém decretou, com fundamento no que dispõe os Arts. 61 e 63 da Lei nº 11.102/05, após manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público, encerrada a recuperação judicial da Companhia. Esta sentença encerra a fase de acompanhamento judicial do cumprimento do plano e retira as restrições legais da recuperação. O plano de recuperação negociado e aprovado pelos credores durante o processo permanece inteiramente válido e exigível, o que significa que as condições especiais para as dívidas que foram pactuadas continuam em vigor. Essas obrigações só se encerram com seu cumprimento integral.

A decisão de encerramento está produzindo efeitos normalmente, mas ainda não transitou em julgado por ter sido alvo de duas apelações, movidas pelos credores Petróleo Brasileiro S/A e Pine S/A. Em novembro de 2017, a Companhia firmou acordo com o Banco Pine, que culminou com a desistência de sua apelação a sentença de encerramento. A outra apelação versa exclusivamente sobre pagamento de juros e correção no cumprimento das obrigações do plano.

Em função da matéria, acredita-se que as chances de êxito deste recurso são remotas, o que é respaldado em *Legal Opinion* do escritório que conduz o processo. Espera-se que a matéria será apreciada em um cenário de 24 a 36 meses, quando então o encerramento da recuperação judicial estará devidamente transitado em julgado.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

17.1 Composição

	30/09/2024	31/12/2023
Circulante		
Outras concessionárias	4.437	5.695
Credores financeiros (a)	26.974	30.560
Partes relacionadas	68.508	38.614
Total circulante	99.919	74.869
Não circulante		
Outras concessionárias	83.852	83.853
Credores financeiros (a)	332.317	344.819
Partes relacionadas	784.571	782.436
(-) Ajuste a valor presente (b)	(189.796)	(205.409)
Total não circulante	1.010.944	1.005.699
Total	1.110.863	1.080.568

- (a) Grupo de credores dentre os quais estão: (i) instituições financeiras públicas ou privadas; (ii) titulares de créditos decorrentes de operações financeiras ou bancárias, inclusive, mas sem se limitar a, *Bonds* e créditos decorrentes de operações de derivativos, com ou sem vinculação de recebíveis; e
- (b) Em 30 de setembro de 2024, o saldo é composto por: R\$ 38.738 de empréstimos e financiamentos, R\$ 15.125 de outras concessionárias e R\$ 135.932 de partes relacionadas (R\$ 42.320 de empréstimos e financiamentos, R\$ 16.260 de outras concessionárias e R\$ 146.829 de partes relacionadas em 31 de dezembro de 2023)

17.2 Cronograma de amortização

O cronograma de pagamento das parcelas relativas aos valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial é o seguinte:

Vencimento	30/09/2024	
	Valor	%
Circulante	99.919	9%
2025	6.865	1%
2026	27.076	2%
2027	67.011	6%
2028	90.996	8%
De 2029 até 2034	1.008.792	91%
Subtotal	1.200.740	108%
(-) Ajuste a valor presente (não circulante)	(189.796)	(17%)
Não circulante	1.010.944	91%
Total	1.110.863	100%

17.3 Movimentação dos valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial

	Saldo em 31/12/2023	Juros e encargos	Variação monetária	Amortização	Juros pagos	AVP	Saldo em 30/09/2024
Outras concessionárias	73.288	3.782	-	-	(5.042)	1.136	73.164
Partes relacionadas – nota explicativa nº 8	674.221	31.603	2.986	(944)	(1.616)	10.896	717.146
Credores financeiros	333.059	8.075	7.236	(21.934)	(9.464)	3.581	320.553
Total	1.080.568	43.460	10.222	(22.878)	(16.122)	15.613	1.110.863

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado no período findo em 30 de setembro de 2024 é de R\$ 1.624.459 (R\$ 1.624.459 em 31 de dezembro de 2023) e o capital autorizado é de R\$ 2.500.000 (R\$ 2.500.000 em 31 de dezembro de 2023), sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas Classe A	Ações preferenciais nominativas Classe B	Ações preferenciais nominativas Classe C	Total	%
Equatorial Energia Distribuição S.A.	2.131.276.838	346.012	2	115.903	2.131.738.755	96,50%
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras	20.664.721	121.339	1.074.634	-	21.860.694	0,99%
Outros (minoritários)	52.679.010	1.699.465	10.737	1.085.346	55.474.558	2,51%
Total	<u>2.204.620.569</u>	<u>2.166.816</u>	<u>1.085.373</u>	<u>1.201.249</u>	<u>2.209.074.007</u>	<u>100%</u>

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações, debêntures simples, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, estabelecendo se o aumento se dará por subscrição pública ou particular, as condições de integralização e o preço da emissão, podendo, ainda, excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para exercício nas emissões cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa ou por subscrição pública, ou em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos do art.172 da lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

As ações preferenciais, com exceção das emitidas até 31 de dezembro de 1996, não são conversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe “A” e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe “B”, calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do exercício a que se referir o dividendo. Não há outros direitos ou restrições na distribuição de dividendos ou em reembolso de capital. As ações preferenciais classe C terão direito a dividendo mínimo de 3% (três por cento) a.a. sobre o valor do capital representado por essa classe de ações.

18.2 Reserva de reavaliação

Procedimento admitido pela Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76) até 1º de janeiro de 2008, pelo qual a Companhia decidiu adotar a reavaliação dos bens componentes do ativo imobilizado a valores de mercado, obedecendo os dispositivos legais pertinentes. As diferenças entre valores de mercado e valores contábeis deram origem ao saldo credor da reserva de reavaliação no patrimônio líquido. A movimentação da reserva de reavaliação está conforme demonstrada a seguir:

	31/12/2023	Quota de reavaliação	Amortização	30/09/2024
Reserva de reavaliação	47.161	(10.241)	-	36.920
Encargo tributário	(11.480)	-	3.482	(7.998)
Total	<u>35.681</u>	<u>(10.241)</u>	<u>3.482</u>	<u>28.922</u>

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

18.3 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra de ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial S.A.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do período.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio do Comitê de Pessoas, Governanças e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 21.4 – Planos de opção de compra de ações, das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2023.

18.3.1 Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de período de cada lote.

	Número de opções		Valor justo ponderado do preço do período	
	30/09/2024	30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023
Em opções				
Existentes em 1º de janeiro	4.438.200	-	4.038.200	-
Outorgadas durante o período	-	-	400.000	26,38
Encerrados ao fim do período 1ª Outorga	(3.321.600)	-	-	-
Encerramento ao fim do período 1ª Outorga	-	-	3.220.000	18,62
Encerramento ao fim do período 3ª Outorga	450.000	23,63	548.200	23,89
Encerramento ao fim do período 4ª Outorga	206.600	23,00	210.000	23,28
Encerramento ao fim do período 5ª Outorga	60.000	22,98	60.000	23,27
Encerramento ao fim do período 6ª Outorga	400.000	26,04	400.000	26,38
Total existentes ao fim do período	1.116.600	-	4.438.200	-

A despesa reconhecida no período findo em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 2.603 (R\$ 4.299 em 30 de setembro de 2023) para a Companhia, e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

No período findo em 30 de setembro de 2024 houve o encerramento da 1ª outorga referente a 3.321.600 ações outorgadas existentes em 31 de dezembro de 2023, e do exercício, cancelamento e movimentação de opções entre empresas do Grupo, totalizando 101.600 opções.

18.3.2 Plano de outorga de “Phantom Shares” – Contrato 2019

Com base na apuração parcial das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus ao referido programa. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para Equatorial S.A., caso as métricas de *performance* fossem atingidas:

	Número de Opções		Valor justo ponderado do preço	
	30/09/2024	30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023
Em opções				
Existentes em 1º de janeiro	340.000	33,35	415.000	24,77
Cancelamento durante o período	-	-	(75.000)	-
Existentes ao fim do período	340.000	33,75	340.000	33,35

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Para o plano de “*Phantom shares*”, referente ao período findo em 30 de setembro de 2024, foi reconhecida uma provisão de 1.713, em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (R\$ 3.414 em 30 de setembro de 2023), e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base. O valor justo ponderado do preço reconhecido no período findo em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 33,75 (R\$ 32,73 em 30 de setembro de 2023).

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa. As quantidades acima podem variar conforme a performance e serem multiplicadas por um percentual entre 90 e 110%.

O plano de “*Phantom shares*” está atrelado ao percentual efetivo da quantidade de ações que os beneficiários terão direito de receber pelo plano, que depende da Taxa Interna de Retorno (TIR) obtida no projeto, ao qual suas metas de *performance* estão vinculadas.

18.3.3 Plano de outorga de “*Phantom Shares*” – Contrato 2023

A Companhia realizou a estimativa de valor justo do referido plano por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* do plano e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade-alvo.

	Número de Opções	Valor justo ponderado do preço	Número de Opções	Valor justo ponderado do preço
	30/09/2024	30/09/2024	31/12/2023	31/12/2023
<i>Em opções</i>				
Existentes em 1º de janeiro	311.475	33,28	311.475	33,28
Cancelamento durante o período (a)	(15.241)	-	-	-
Existentes ao fim do período	296.234	26,16	311.475	33,28

(a) Trata-se de transferências das ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Alagoas, Equatorial Piauí, CEEE-D, Equatorial Goiás, Equatorial Serviços, CEA, CSA, Echo Energia e Equatorial Controladora.

Para o plano de “*Phantom shares*”, referente ao período findo em 30 de setembro de 2024, foi reconhecida uma reversão de R\$ 754 em contrapartida a rubrica de outras contas a pagar (R\$ 0 em 30 de setembro de 2023), e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base. O valor justo ponderado do preço reconhecido no período findo em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 26,16 (R\$ 0 em 30 de setembro de 2023).

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento financeiro passivo liquidável em caixa.

18.3.4 *Matching Shares*

Em 30 de abril de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a criação de um novo incentivo de longo prazo da Companhia, no formato de Plano de Investimento em Ações (“Plano”) e, em 15 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou o 1º Programa de Investimento em Ações (*Matching Shares*) (“1º Programa *Matching*”). O 1º Programa *Matching* tem por objetivo que os participantes selecionados invistam recursos próprios na aquisição e manutenção de ações próprias durante o período de carência de, no mínimo, 4 (quatro) anos, conforme previsto no programa. Ao investir na aquisição de ações próprias e assumir o risco de ficar investido na Companhia durante o período de carência, pretende-se, ao outorgar as Ações *Matching*, alinhar os interesses de longo prazo dos participantes aos dos acionistas da Companhia, incentivando, assim, a tomada de decisões que busquem a geração sustentável de valor.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

Os critérios para fins de determinação do número de Ações *Matching* a que os participantes farão jus são: (i) se o participante investir até 50% de seus recursos na aquisição de ações, será outorgada 0,5 (meia) ação para cada 1 (uma) ação adquirida; ou (ii) se o participante investir mais do que 50% de seus recursos na aquisição de ações, será outorgada 1 (uma) nova ação para cada 1 (uma) ação adquirida.

O direito de receber as Ações *Matching* dependerá da manutenção plena e ininterrupta da propriedade das Ações Próprias pelos Participantes (“Condição de Investimento”), bem como da sua permanência como administrador ou empregado da Companhia e/ou de sociedades sob o seu Controle (“Condição de Serviço”), durante o período de carência.

As Ações *Matching* serão entregues aos participantes em quatro tranches iguais, sendo 25% em cada data de aniversário da outorga e serão entregues aos Participantes, no prazo de até 60 (sessenta) dias contados de cada uma das datas do período de carência.

Ademais, em 15 de maio de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um Programa de Recompra de Ações, com prazo de duração até 14 de novembro de 2025, com o objetivo prioritário de atender o Plano de *Matching Shares* ou para permanência em tesouraria, para posterior alienação.

a. As informações das Opções outorgadas ocorridas, estão descritas abaixo:

1º Outorga	
<i>Vesting Date</i>	Opções exercíveis
15/05/2025	27.835
15/05/2026	27.835
15/05/2027	27.835
15/05/2028	27.835
	<u>111.340</u>

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga do Programa são:

1ª Outorga	2024
Valor justo na data de outorga	31,12
Data da outorga: 15/05/2024	
Quantidade outorgada	111.340
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	31,12

A despesa reconhecida na Companhia e suas controladas, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de setembro de 2024 foi de R\$ 682 (R\$ 0 em 30 de setembro de 2023) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o período que é avaliado em cada data base.

18.4 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/09/2024				
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Ações preferenciais nominativas C	Total
Numerador					
Lucro líquido do período	1.467.383	1.442	723	799	1.470.347
Denominador					
Média ponderada por classe de ações	2.204.621	2.167	1.085	1.201	2.209.074
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,66559</u>	<u>0,66544</u>	<u>0,66636</u>	<u>0,66528</u>	<u>0,66559</u>

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	30/09/2023				Total
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Ações preferenciais nominativas C	
Numerador					
Lucro líquido do período	1.618.613	1.591	796	882	1.621.882
Denominador					
Média ponderada por classe de ações	2.204.621	2.167	1.085	1.201	2.209.074
Lucro básico e diluído por ação	<u>0,73419</u>	<u>0,73419</u>	<u>0,73364</u>	<u>0,73439</u>	<u>0,73419</u>

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações contábeis intermediárias.

19 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Receita de distribuição (a)	2.418.662	6.681.524	2.220.838	5.848.365
Remuneração financeira WACC	123.148	595.918	166.641	446.146
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	69.426	(82.594)	(8.066)	370.802
Subvenção CDE – Outros (c)	214.528	516.420	143.002	389.261
Fornecimento de energia elétrica	<u>2.825.764</u>	<u>7.711.268</u>	<u>2.522.415</u>	<u>7.054.574</u>
Suprimento de energia elétrica (d)	40.667	49.922	6.918	22.991
Receita pela disponibilidade – uso da rede (e)	152.179	435.583	127.822	345.458
Receita de construção	691.353	1.775.331	603.922	1.696.083
Atualização do ativo financeiro (f)	(351)	209.068	259.079	313.335
Outras receitas	89.083	237.514	67.171	187.170
Receita operacional bruta	<u>3.798.695</u>	<u>10.418.686</u>	<u>3.587.327</u>	<u>9.619.611</u>
Deduções da receita				
ICMS sobre venda de energia elétrica (g)	(501.200)	(1.396.729)	(408.637)	(1.035.631)
PIS e COFINS	(217.845)	(605.648)	(237.799)	(593.894)
Encargos do consumidor	(24.442)	(64.837)	(22.271)	(60.724)
ISS	(376)	(1.159)	(476)	(1.238)
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	(140.172)	(445.694)	(132.814)	(381.923)
Penalidades DIF/FIC e outras	(9.613)	(28.260)	(6.153)	(23.138)
Deduções da receita operacional	<u>(893.648)</u>	<u>(2.542.327)</u>	<u>(808.150)</u>	<u>(2.096.548)</u>
Receita operacional líquida	<u>2.905.047</u>	<u>7.876.359</u>	<u>2.779.177</u>	<u>7.523.063</u>

- (a) A variação se deve principalmente pelo aumento no número de consumidores e, conseqüentemente, na distribuição de energia injetada no período;
- (b) A variação negativa de R\$ 453.396 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) a variação negativa entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 511.288 em relação ao exercício anterior; (ii) efeito negativo da CVA da Bandeira Faturada R\$ 29.814, devido as bandeiras (amarela e vermelha) a partir de julho de 2024, o que não ocorreu em 2023; (iii) variação positiva pelo reconhecimento de despesa na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid no montante de R\$ 2.645; (iv) previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL no reajuste foram inferiores aos custos efetivamente pagos, diferente do ocorrido no exercício anterior, gerando variação positiva de Parcela A de R\$ 105.309 e; (v) variação negativa entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora no montante de R\$ 20.248;
- (c) Referem-se ao registro da receita de desconto tarifário. A variação refere-se ao registro do subsídio do faturamento de projetos da Geração Distribuída do tipo II, que envolvem autoconsumo local, geração compartilhada (até 25% de participação) e autoconsumo remoto (até 500 kW). Estes estão condicionados a pagar o Fio B de forma progressiva e gradativa ao longo dos anos, a partir de 2023.
- (d) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o período anterior, devido a distribuidora ter disponibilizado mais energia para venda no Mercado de Curto Prazo no período de 01/01/2024 a 30/09/2024. Assim, houve um aumento da disponibilidade de suprimento para a venda no mercado de curto prazo;
- (e) Por conta das migrações de clientes cativos para clientes livres que ocorreram no período, houve um aumento de quase 10% na energia dos livres este ano até 30 de setembro de 2024. Em número de consumidores livres tivemos um aumento de 54% até 30 de setembro de 2024;
- (f) O considerável número de obras encerradas que impactaram o saldo a ser transferido/bifurcado para o ativo financeiro e sua conseqüente atualização cujo índice de inflação adotado (IPCA) acumulou variação negativa no período comparativo de R\$ 104.267; e
- (g) A variação se deve principalmente pelo aumento na receita de fornecimento, resultando em contrapartida no aumento proporcional do ICMS. Ademais, a partir de 16 de março de 2023, a alíquota do ICMS Energia, passou de 17% para 19%, conforme Lei Estadual nº 9.755/2022.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

20 Custos do serviço e despesas operacionais

	01/07/2024 a 30/09/2024					01/01/2024 a 30/09/2024				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(9.425)	(9.340)	(20.523)	-	(39.288)	(33.339)	(29.276)	(73.516)	-	(136.131)
Material	(4.366)	(5.036)	(1.833)	-	(11.235)	(6.489)	(12.805)	(690)	-	(19.984)
Serviços de terceiros	(10.510)	(59.904)	(10.350)	-	(80.764)	(154.870)	(168.495)	(26.534)	-	(349.899)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(1.168.291)	-	-	-	(1.168.291)	(2.981.073)	-	-	-	(2.981.073)
Custo de construção (b)	(691.353)	-	-	-	(691.353)	(1.775.331)	-	-	-	(1.775.331)
PECLD do contas a receber de clientes	-	-	-	(50.546)	(50.546)	-	-	-	(155.811)	(155.811)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(2.350)	-	(2.350)	-	-	(9.978)	-	(9.978)
Amortização	(56.212)	-	(10.405)	-	(66.617)	(270.927)	-	(31.828)	-	(302.755)
Arrendamentos e aluguéis	(1.262)	(1.739)	916	-	(2.085)	(2.463)	(3.868)	1.154	-	(5.177)
Subvenção CCC	(52.997)	-	-	-	(52.997)	(43.416)	-	-	-	(43.416)
Outros	(1.000)	(1.615)	(1.245)	(78)	(3.938)	(44)	(86)	(1.725)	45	(1.810)
Total	(1.995.416)	(77.634)	(45.790)	(50.624)	(2.169.464)	(5.267.952)	(214.530)	(143.117)	(155.766)	(5.781.365)

	01/07/2023 a 30/09/2023					01/01/2023 a 30/09/2023				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(12.631)	(6.910)	(22.145)	-	(41.686)	(39.596)	(20.123)	(74.904)	-	(134.623)
Material	(4.387)	(3.860)	3.016	-	(5.231)	(10.927)	(8.942)	4.491	-	(15.378)
Serviços de terceiros	(83.857)	(45.938)	(7.577)	-	(137.372)	(229.771)	(130.044)	33.958	-	(325.857)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(895.274)	-	-	-	(895.274)	(2.621.027)	-	-	-	(2.621.027)
Custo de construção (b)	(603.922)	-	-	-	(603.922)	(1.696.083)	-	-	-	(1.696.083)
PECLD do contas a receber de clientes	-	-	-	(53.501)	(53.501)	-	-	-	(108.533)	(108.533)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(1.167)	-	(1.167)	-	-	(12.653)	-	(12.653)
Amortização	(93.826)	-	(9.956)	-	(103.782)	(291.990)	-	(31.369)	-	(323.359)
Subvenção CCC	13.706	-	-	-	13.706	11.437	-	-	-	11.437
Outros	1.494	2.065	(1.117)	(446)	1.996	893	(460)	(84)	(2.914)	(2.565)
Total	(1.678.697)	(54.643)	(38.946)	(53.947)	(1.826.233)	(4.877.064)	(159.569)	(80.561)	(111.447)	(5.228.641)

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 21 – Energia elétrica comprada para revenda; e

(b) A Companhia reconhece o custo de construção referente aos serviços de construções e melhorias previstos no contrato de concessão, com base no estágio de conclusão das obras realizadas. O valor é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados, ou, quando não puder ser medido de maneira confiável, até o limite dos custos reconhecidos na condição em que os custos incorridos possam ser recuperados.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

20.1 Outras despesas operacionais, líquidas

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Outras receitas operacionais				
Ganhos na alienação e desativação de bens e direitos	3.925	3.925	-	-
Reversão de provisão para perda de estoque (a)	11.556	16.861	-	113.722
Outras receitas operacionais	444	1.644	1.239	3.377
Total de outras receitas operacionais	15.925	22.430	1.239	117.099
Outras despesas operacionais				
Perdas pela desativação de bens e direitos (a)	2.183	(38.280)	(52.771)	(140.289)
Indenização por danos a terceiros	(596)	(1.904)	(821)	(1.757)
Provisão para perda de estoque	(2.081)	(11.158)	(2.091)	(35.215)
Baixa de recebíveis incobráveis	(16.457)	(37.523)	(8.085)	(23.132)
Outras despesas operacionais	(3.250)	(12.206)	(1.787)	(6.736)
Total de outras despesas operacionais	(20.201)	(101.071)	(65.555)	(207.129)
Total outras despesas operacionais, líquidas	(4.276)	(78.641)	(64.316)	(90.030)

- (a) No exercício de 2022, a Companhia reconheceu uma provisão que tinha como objetivo absorver uma futura perda dos custos de materiais ou serviços nas obras para resultado, entretanto, em 2023, em função do processo de revisão tarifária, todas as obras energizadas foram devidamente encerradas fisicamente, conciliadas e capitalizadas contabilmente. O resultado dessa conciliação resultou em sobras contábeis, reconhecidas como perdas e, conseqüentemente, a provisão foi revertida. Este processo foi finalizado em 2023, não impactando os saldos de 2024, motivo pelo qual, os montantes reconhecidos no período atual são menores em relação ao mesmo período do ano anterior.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

21 Energia elétrica comprada para revenda

	01/07/2024		01/01/2024		01/07/2023		01/01/2023	
	a		a		a		a	
	30/09/2024		30/09/2024		30/09/2023		30/09/2023	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	3.085	(741.879)	8.085	(1.771.901)	2.461	(507.342)	7.069	(1.458.315)
Contratos Eletronuclear	81	(27.434)	242	(81.747)	83	(26.610)	245	(79.752)
Contratos cotas de garantias	400	(98.664)	1.114	(229.738)	437	(80.118)	1.228	(217.991)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(95.747)	-	(233.574)	-	(58.916)	-	(200.530)
Energia bilateral	57	(23.911)	169	(70.146)	57	(24.404)	169	(72.742)
Energia de curto prazo - CCEE	-	(38.503)	-	(115.325)	-	(42.823)	-	(142.046)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	51	(22.136)	136	(66.411)	45	(23.627)	128	(70.882)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo (c)	-	103.438	-	286.581	-	89.820	-	264.450
Outros custos	-	(13.641)	-	(27.432)	-	-	-	-
Subtotal	3.674	(958.477)	9.746	(2.309.693)	3.083	(674.020)	8.839	(1.977.808)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (d)	-	(209.814)	-	(671.380)	-	(221.254)	-	(643.219)
Total	3.674	(1.168.291)	9.746	(2.981.073)	3.083	(895.274)	8.839	(2.621.027)

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déicits) decorrentes de aumento de volume contratado em 14,4% em relação ao período do ano anterior e crescimento do preço médio em 6,2%, resultando em R\$ 219,16/MWh;
- (b) O aumento nas despesas associada ao ESS no período de 2024 deve-se ao aumento dos pagamentos do encargo de energia de reserva, onde os custos associados as usinas desse leilão de energia de reserva, realizaram-se maior que o preço do PLD, rateando essa diferença aos agentes de distribuição;
- (c) Saldo decorre do diferimento do crédito do PIS/COFINS sobre a CVA realizado pela companhia (regime caixa); e
- (d) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatórias nº 3.217 de 04 de julho de 2023, com vigência a partir de julho/2023 até junho/2024, as quais são relacionadas à rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

(*) não revisado.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

22 Resultado financeiro

	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2023 a 30/09/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeiras	69.158	150.893	47.009	148.921
Valores a receber/devolver parcela A	9.379	33.477	23.436	76.964
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	(32.390)	106.292	-	61.229
Acréscimo moratório de energia vendida	36.851	103.646	27.962	82.450
Receita financeira de AVP	11.778	25.565	7.791	37.459
PIS/COFINS sobre receita financeira	(6.459)	(15.309)	(5.173)	(16.980)
Variação monetária e cambial da dívida (b)	-	3.532	(31.416)	86.078
Reversão de atualização de contingências	-	-	(2.907)	-
Juros de mora sobre PECLD	-	-	(759)	(2.609)
Outras receitas financeiras	23.519	46.807	12.835	37.911
Total de receitas financeiras	111.836	454.903	78.778	511.423
Despesas financeiras				
Encargos da dívida (c)	(105.419)	(272.973)	(100.331)	(316.259)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (a)	-	(35.713)	13.589	(200.571)
Valores a receber/devolver parcela A	(23.634)	(55.246)	(16.246)	(39.718)
Variação monetária e cambial da dívida (b)	(9.960)	(219.152)	(7.979)	(117.887)
Despesa financeira de AVP	(5.204)	(18.811)	(1.329)	(19.773)
Atualização de contingências	(1.501)	(7.258)	(3.092)	(3.092)
Multas	(26)	(81)	(2)	(43)
Juros, multas s/ operação de energia	(271)	(297)	(59)	(605)
Descontos concedidos	(14.728)	(41.673)	11.905	(29.344)
Encargos com partes relacionadas	(414)	(1.239)	(423)	(1.291)
Juros de mora sobre PECLD	(678)	(2.375)	-	-
Outras despesas financeiras	(4.051)	(29.224)	(8.458)	(15.660)
Despesas com aval	(18.288)	(18.288)	(6.987)	(20.872)
Total de despesas financeiras	(184.174)	(702.330)	(119.412)	(765.115)
Resultado financeiro líquido	(72.338)	(247.427)	(40.634)	(253.692)

- (a) Refere-se à contratação de operação de swap, designada como hedge de fluxo de caixa, que troca Dólar+spread por CDI+spread, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 30 de setembro de 2024 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou receita com a alta do dólar em 12,53%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 5,44 em 30 de setembro 2024. No período findo de 30 de setembro de 2023 o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 4,03%, saindo de R\$ 5,21 em 31 de dezembro de 2022, para R\$ 5,00 em 30 de setembro 2023;
- (b) O principal efeito foi originado pela variação cambial, que gerou despesa com a alta do dólar em 12,53%, saindo de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023, para R\$ 5,44 em 30 de setembro 2024; e
- (c) O principal impacto na redução dos encargos da dívida foi devido à queda do CDI, indexador com 50,6% de participação na dívida, que passou de 9,92%, acumulado até 30 de setembro de 2023, para 7,99%, acumulado até 30 de setembro de 2024.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)

23.1 Características do plano de aposentadoria

O saldo de benefício pós-emprego está constituído conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2024	31/12/2023
Ativo:		
Equatorial CD	7.849	7.252
CELPA OP	1.086	1.013
Total ativo não circulante	8.935	8.265
Passivo:		
Resolução nº 10/1989	1.512	1.336
Total passivo circulante	1.512	1.336
CELPA R	5.169	5.272
Resolução nº 10/1989	17.250	15.847
Planos de Saúde	59.886	57.447
Total passivo não circulante	82.305	78.566
Total passivo	83.817	79.902

As características dos planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritas na nota explicativa nº 26 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023, e não houve alterações de critérios adotados no período.

24 Instrumentos financeiros

24.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, sub-rogação da CCC, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, valores a receber (devolver) parcela A e outros itens financeiros, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas nº 13.4 *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 14.4 *Covenants* das debêntures.

24.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

24.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 30 de setembro de 2024 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, e em relação ao período findo em 30 de setembro de 2024, conforme descrito no item a seguir.

a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2024		31/12/2023	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e depósitos bancários à vista	-	Custo amortizado	59.673	59.673	45.945	45.945
Equivalentes de caixa	2	Valor justo por meio do resultado	241.216	241.216	296.154	296.154
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	2.836.678	2.836.678	967.893	967.893
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	2.376.243	2.376.243	2.328.099	2.328.099
Sub-rogação da CCC – valores aplicados	-	Custo amortizado	353.341	353.341	20.444	20.444
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	-	-	20.234	20.234
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	7.298.159	7.298.159	6.572.654	6.572.654
Total do ativo			<u>13.165.310</u>	<u>13.165.310</u>	<u>10.251.423</u>	<u>10.251.423</u>

Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2024		31/12/2023	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	1.068.093	1.068.093	1.064.062	1.064.062
Fornecedor - risco sacado	-	Custo amortizado	149.390	149.390	154.323	154.323
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	3.453.631	3.467.193	3.476.338	3.491.841
Debêntures	-	Custo amortizado	2.418.825	2.458.363	1.405.913	1.389.836
Valores a pagar de acordo com o plano de recuperação judicial	-	Custo amortizado	1.110.863	1.300.660	1.080.568	1.285.977
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	18.028	18.028	21.303	21.303
		Valor justo por meio do resultado	15.729	15.729	129.781	129.781
Instrumentos financeiros derivativos	2					
Valores a pagar de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	184.498	184.498	78.871	78.871
Total do passivo			<u>8.419.057</u>	<u>8.661.954</u>	<u>7.411.159</u>	<u>7.615.994</u>

Caixa e equivalentes de caixa - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais (custo amortizado). Para equivalentes de caixa, são classificados como de valor justo por meio do resultado. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

Aplicações financeiras - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI.

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado.

Sub-rogação da CCC - valores aplicados: são classificados como custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados, possuem o propósito de financiar o subsídio da interligação de municípios isolados ao SIN.

Ativo financeiro de concessão - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo.

Fornecedores - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Fornecedores - risco sacado - decorrem de transações entre a Companhia e seus fornecedores de materiais e serviços e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Empréstimos e financiamentos - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela B3 e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Debêntures - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela B3 e ANBIMA.

Valores a pagar de acordos com plano de recuperação judicial - decorrente do plano de recuperação judicial da Companhia que são classificados como passivo ao custo amortizado.

Passivo de arrendamento - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e *leasing* que se enquadram no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o período de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

Instrumentos financeiros derivativos - são classificados pelo valor justo através do resultado e de outros resultados abrangentes, tendo como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swaps*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

24.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de setembro de 2024, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao anterior, findo em 31 de dezembro de 2023.

25 Demonstrações dos fluxos de caixa

25.1 Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	129.967
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	534.753
Transferência entre sub-rogação e ativo contratual	342.833
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedor (b)	106.064
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas (b)	63.518
Total de atividades de investimento	1.176.815
Atividades de financiamento	
Capitalização de juros de empréstimos (c)	31.968
Hedge accounting de fluxo de caixa (d)	7.760
Dividendos adicionais distribuídos 2023	1.260.206
Reconhecimento de ativo e passivo de arrendamento	478
Total de atividades de financiamento	1.300.412
Total	2.477.227

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de setembro de 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se as adições de ativos de contratos em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, mais detalhes na nota explicativa nº 11 - Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados no ativo contratual de acordo com as regras do CPC 20 (R1) – Custos de Empréstimos; e
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado.

25.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2023	Fluxos de caixa	Pagamento de juros (a)	Novos arrendamentos	Mudanças no valor justo	Outros (b)	30/09/2024
Empréstimos e financiamentos	3.476.338	(244.157)	(109.000)	-	-	330.450	3.453.631
Debêntures	1.405.913	960.868	(82.950)	-	-	134.994	2.418.825
Valores a pagar de acordo com plano de recuperação judicial	1.080.568	(22.878)	(16.122)	-	15.613	53.682	1.110.863
Passivos de arrendamento	21.303	(3.753)	(1.254)	478	-	1.254	18.028
Dividendos a pagar	419.562	(9)	-	-	-	1.260.206	1.679.759
Instrumentos financeiros derivativos	129.781	-	(35.713)	-	-	(78.339)	15.729
Totais	6.533.465	690.071	(245.039)	478	15.613	1.702.247	8.696.835

- (a) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e
- (b) As movimentações incluídas na coluna de “Outros” incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar.

26 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2024	2025	2026	Após 2026 (*)
Energia contratada (R\$ Mil)	2024 a 2035	763.659	3.466.477	3.636.716	43.761.339
Energia contratada (MWh)	2024 a 2035	3.349.560	13.858.114	14.022.483	146.306.986

(*) estimado 9 anos após 2026.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 2 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2024	2025	2026	Após 2026 (**)
Arrendamentos e aluguéis	2024 a 2028	1.233	4.680	4.518	7.597
Sistemas isolados (R\$ Mil)	2024 a 2027	501.348	166.939	49.711	19.138
Sistemas isolados (MWh)	2024 a 2027	286.709	192.072	53.678	23.704

(**) estimado até a data de interligação ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

27 Eventos subsequentes

Bloqueio judicial

A decisão judicial que determinou o bloqueio de R\$ 100 milhões foi deferida em sede de liminar no dia 07/10/2024, e a empresa, por meio dos recursos cabíveis, conseguiu efetivar o desbloqueio desses valores. Atualmente, considerando os argumentos e provas apresentados nos autos, classificamos o processo com prognóstico "possível" em nossa base, o que dispensa a necessidade de provisão imediata.

Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de setembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

No mesmo processo, houve uma nova decisão no dia 07/11/2024, também em caráter liminar, determinando agora o bloqueio de R\$ 50 milhões. Esta decisão liminar, por ser provisória e sem julgamento de mérito, está sujeita a alterações e recursos. A empresa está atuando de forma ativa para reverter essa decisão liminar o mais rapidamente possível.

* * *

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
(Vice-Presidente)

Armando de Souza Nascimento

Marcos Antônio Souza de Almeida

João Alberto da Silva Neto

Conselho Fiscal

Titulares

Cristiane do Amaral Mendonça

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

Maria Salete Garcia Pinheiro

Suplentes

Eduardo Ramos da Silva

Moacir Gibur

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Adilson Celestino de Lima

Comitê de Auditoria Estatutário

Tiago de Almeida Noel
Coordenador

João Alberto da Silva Neto

Jorge Roberto Manoel

Diretoria Executiva

Márcio Caires Vasconcelos
Diretor Presidente

Tatiana Queiroga Vasques
Diretora de Relações com Investidores

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Marcos Antônio Souza de Almeida
Diretor

Rubens Jose de Figueiredo Briseno
Diretor

Alexandre Joaquim Santos Cardoso
Diretor


Ênio Cunha Leal
Diretor

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor

Bruno Pinheiro Macedo Couto
Superintendente de Ativos e Contabilidade
Contador
CRC MA-011842-O-3 S-PA

GRUPO

equatorial
ENERGIA



Release de
Resultados
3T24

EQTL
B3 LISTED NM



Brasília, 13 de novembro de 2024 – A Equatorial Energia S.A., *holding multi-utilities*, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2024 (3T24).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 16%, R\$ 2,9 bilhões no período (vs. 3T23)

Crescimento de mercado das distribuidoras, melhoria dos níveis de perdas e covenants de 3,2x são os destaques do trimestre. Resultado do trimestre não contempla equivalência patrimonial da Sabesp

- **Perdas totais consolidadas** enquadradas no nível regulatório pelo quarto trimestre consecutivo.
- **Volume total de energia distribuída** com crescimento consolidado de **6,7%** (vs 3T23).
- **Qualidade da Operação** – Redução do **DEC**, na visão acumulada 12 meses, na **CEA** (-2,2h), em **Goiás** (-1,9h) e no **Maranhão** (-1,5h) versus o 3T23.
- **Investimentos consolidados** totalizaram cerca de **R\$ 2,4 bilhões** no 3T24, redução de R\$ 0,6 bilhão quando comparado ao 3T23, reflexo do estágio final de implementação do pipeline de renováveis.
- Relação **Dívida Líquida / EBITDA consolidado** na visão *covenant*, encerrou o 3T24 em **3,2x**, 0,4x menor que o 3T23.
- **Lucro Líquido Ajustado** com crescimento de **25,4%**, impulsionado pelo segmento de Distribuição
- **Disponibilidade** do período atingiu **R\$ 10,8 bilhões**, com uma relação **Caixa / Dívida de curto prazo de 2,0x**.
- Homologação do aumento de **capital via subscrição privada**, no valor de **R\$ 2,5 bilhões**, em 15/10/2024.
- **Pré-pagamento da Nota Comercial do Funding SABESP de R\$ 2,5 bilhões**, com recursos do aumento de capital.

PRINCIPAIS MACROINDICADORES ¹

Destaques Financeiros	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional líquida (ROL)	10.362	12.361	19,3%	2.000
EBITDA ajustado (trimestral)	2.522	2.933	16,3%	411
<i>Margem EBITDA (%ROL)</i>	<i>24,3%</i>	<i>23,7%</i>	<i>-0,6 p.p.</i>	
EBITDA ajustado (12 meses)	8.849	11.515	30,1%	2.666
Lucro líquido ajustado	630	790	25,4%	160
<i>Margem líquida (%ROL)</i>	<i>6,1%</i>	<i>6,4%</i>	<i>0,3 p.p.</i>	
Investimentos	3.023	2.423	-19,9%	(600)
Dívida líquida	36.694	41.636	13,5%	4.943
Dívida líquida/EBITDA (12m - Covenants)	3,6	3,2	-0,4x	
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	1,2	2,0	0,8x	

¹ EBITDA Ajustado líquido de efeitos não-recorrentes e efeito não caixa de VNR, IFRS e MtM.

Sumário

Sumário	3
DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	5
MARGEM BRUTA AJUSTADA.....	5
CUSTOS E DESPESAS	7
EBITDA.....	8
RESULTADO FINANCEIRO	9
LUCRO LÍQUIDO.....	11
ENDIVIDAMENTO	13
INVESTIMENTOS.....	14
ESG (Environmental, Social and Governance)	15
DISTRIBUIÇÃO.....	16
DESEMPENHO COMERCIAL	16
DESEMPENHO OPERACIONAL	18
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	19
MARGEM BRUTA	19
DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR	20
EBITDA.....	22
EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA	24
RESULTADO FINANCEIRO	25
LUCRO LÍQUIDO.....	25
INVESTIMENTOS.....	25
TRANSMISSÃO	26
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	26
RENOVÁVEIS.....	28
DESEMPENHO OPERACIONAL	28
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	31
SANEAMENTO	34
DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL.....	34
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	34
EQUATORIAL SERVIÇOS	36
DESEMPENHO FINANCEIRO.....	36
SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	37

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

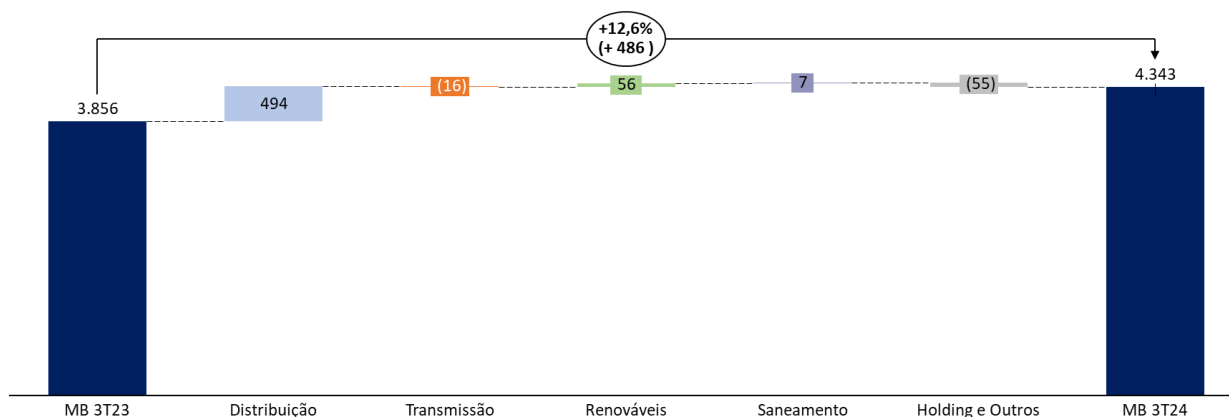
As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita operacional bruta (ROB)	13.840	16.399	18,5%	2.560
Receita operacional líquida (ROL)	10.362	12.361	19,3%	2.000
Custo de energia elétrica	(6.093)	(7.698)	26,3%	(1.605)
Margem Bruta	4.269	4.664	9,3%	395
Margem Bruta Ajustada	3.856	4.343	12,6%	486
Custo e despesas operacionais	(1.318)	(1.419)	7,6%	(100)
Outras receitas/despesas operacionais	(117)	(24)	-79,3%	93
EBITDA	2.833	3.221	13,7%	388
EBITDA Ajustado	2.522	2.933	16,3%	411
Depreciação	(488)	(539)	10,6%	(52)
Amortização de ágio	(144)	(142)	-0,9%	1
Resultado do serviço (EBIT)	2.201	2.539	15,3%	337
Resultado financeiro	(988)	(1.189)	20,4%	(201)
Resultado financeiro ajustado	(887)	(1.186)	33,8%	(299)
Lucro antes da tributação (EBT)	1.213	1.352	11,4%	139
IR/CSLL	(286)	(361)	26,5%	(76)
Participações minoritárias	(208)	(230)	11,0%	(23)
Lucro líquido Ex Minoritários	720	760	5,6%	40
Lucro líquido Ajustado	630	790	25,4%	160
Investimentos	3.023	2.423	-19,9%	(600)

MARGEM BRUTA AJUSTADA



De forma consolidada, a Margem Bruta ajustada do grupo Equatorial no 3T24 apresentou um crescimento de 12,6% em comparação ao 3T23, totalizando R\$ 4,3 bilhões, já excluindo os efeitos da receita de construção e os efeitos IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

O resultado é explicado principalmente pelo aumento da margem bruta do segmento de Distribuição, onde destaca-se o crescimento da Equatorial Goiás (R\$ 307,8 milhões), fruto da revisão tarifária realizada em outubro de 2023. Vale ressaltar que a redução da margem no segmento de Transmissão (- R\$ 16 milhões) se dá principalmente pela venda da INTESA, que não é mais consolidada no 3T24, enquanto no segmento de renováveis o aumento da margem reflete a entrada em operação dos complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras, além do excedente de geração dos parques eólicos com contratos no ACR.

Neste trimestre, as variações de crescimento de mercado impactaram o resultado positivamente em R\$ 157 milhões, enquanto o aumento de tarifa somou R\$ 294 milhões, a melhora de perdas impactou em um resultado positivo de R\$ 92 milhões e os recebimentos da CDE que custeia o consumo da GD II e III atingiu R\$ 162 milhões no trimestre. Vale ressaltar que este trimestre teve uma variação negativa da Renda Não Faturada (-151,7 milhões) reflete os fortes volumes do ano passado, que deixaram o 3T23 com níveis de provisionamento acima do normal.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes da Margem Bruta abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Receita Operacional	-	36	-	-	-	36
AVC Complementar	-	36	-	-	-	36
Deduções da receita operacional	(7)	8	-	-	-	1
Crédito PIS/COFINS	(7)	-	-	-	-	(7)
Alteração na Metodologia de amortização - PIS/COFINS	-	8	-	-	-	8
Receita operacional líquida	(7)	44	-	-	-	37
Custos	(30)	-	-	-	-	(30)
Ajustes de Processos Tarifários	(30)	-	-	-	-	(30)
Margem Bruta	(38)	44	-	-	-	7

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes do período:

Receita Operacional:

- (i) *AVC Complementar (Transmissão): Neste trimestre houve a reversão de avisos de crédito (AVCs) emitidos para as transmissoras do grupo, onde a finalidade era a arrecadação de multas de geradores inadimplentes no SIN. A partir deste trimestre, a contabilização deste efeito é realizada apenas no balanço patrimonial, e não transita mais pelo resultado, resultando na reversão dos efeitos que já haviam transitado na DRE.*

Deduções da Receita Operacional:

- (i) *Crédito PIS/COFINS (CEA): Efeito referente a compensação de créditos de PIS/COFINS contidos nas parcelas de reembolso da CCC, que não foram creditados em 2023 e tiveram seu efeito neste trimestre.*
- (ii) *Alteração na Metodologia de amortização - PIS/COFINS (Transmissão): Efeito que reflete a nova metodologia de amortização de PIS/COFINS na transmissão, e o efeito a maior no trimestre.*

Custo do Serviço de Energia Elétrica:

- (i) *Ajustes de Processos Tarifários (MA/PA): Efeito referente principalmente às baixas de ativos regulatórios.*

CUSTOS E DESPESAS

Custos Operacionais	3T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros*	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Pessoal	317	(38)	(4)	3	13	291	-8,3%	(26)
(+) Material	39	32	(0)	(2)	(2)	67	71,0%	28
(+) Serviço de terceiros	631	38	(7)	0	(12)	651	3,1%	19
(+) Outros	114	24	(0)	11	12	160	40,9%	47
(=) PMSO Reportado	1.102	56	(12)	13	11	1.169	6,1%	68
Ajustes	(15)	-	-	-	-	(31)	112,5%	(17)
PMSO Ajustado	1.087	40	(12)	13	11	1.138	4,7%	51
(-) Novos Ativos (Solares/INTESA)	(4)	-	-	-	(20)	(20)	408,3%	(16)
PMSO Ajustado Ex Novos Ativos	1.083	40	(12)	13	(9)	1.119	3,3%	35
(+) Provisões	212	17	-	-	2	231	9,2%	19
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	5	13	-	-	0	18	281,8%	13
(+) Outras receitas/despesas operacionais	117	(109)	-	-	16	24	-79,3%	(93)
(+) Depreciação e amortização	488	37	0	(9)	24	539	10,6%	52
Custos e Despesas Reportado	1.923	14	(12)	4	53	1.983	3,1%	59
IPCA (12 meses)				4,42%				
IGPM (12 meses)				4,53%				

*Inclui PPAs e Eliminações

O PMSO Ajustado apresentou um crescimento de 4,7% no comparativo entre trimestres, de R\$ 1.087 milhões para R\$ 1.138 milhões. Ajustando o PMSO ajustado pelo efeito da entrada em operação dos parques solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras, que no trimestre adicionaram uma despesa de R\$ 19,5 milhões, e retirando o PMSO da INTESA do 3T23 (R\$ 3,8 milhões), o PMSO ajustado do trimestre seria de R\$ 1.119 milhões, e teria um crescimento de 3,3% contra o mesmo período do ano anterior, abaixo da inflação registrada no período.

A redução das Outras Receitas e Despesas Operacionais no segmento de Distribuição reflete a finalização dos processos tarifários que ocorreram no ano anterior, enquanto a variação de Outros Segmentos nesta linha reflete principalmente as despesas de impostos sobre receitas de aval.

Como principais efeitos do trimestre, destacamos:

- Aumento de R\$ 40 milhões no segmento de Distribuição, principalmente pelos movimentos das distribuidoras no Maranhão, Pará e Piauí, que serão explicadas na seção de Distribuição do documento;
- Aumento de R\$ 13 milhões no segmento de renováveis, principalmente nas linhas de Outros e Pessoal, resultado da finalização dos parques solares; e
- Aumento de R\$ 11 milhões em Outros, explicado majoritariamente pelo aumento de Pessoal na Equatorial Serviços.

Na tabela abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes dos custos e despesas, abertos por segmento:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Custos e Despesas Operacionais	31	-	-	-	-	31
Material	5	-	-	-	-	5
Serviços de Terceiros	17	-	-	-	-	17
Outros	8	-	-	-	-	8
Provisões	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	31	-	-	-	-	31

Abaixo o detalhamento dos efeitos não recorrentes que foram concentrados no segmento de Distribuição:

Custos e Despesas Operacionais:**Material**

- (i) *Despesas com processo de primarização (Alagoas): aquisição de equipamentos de proteção individual e coletiva decorrente do processo de primarização na Equatorial Alagoas.*

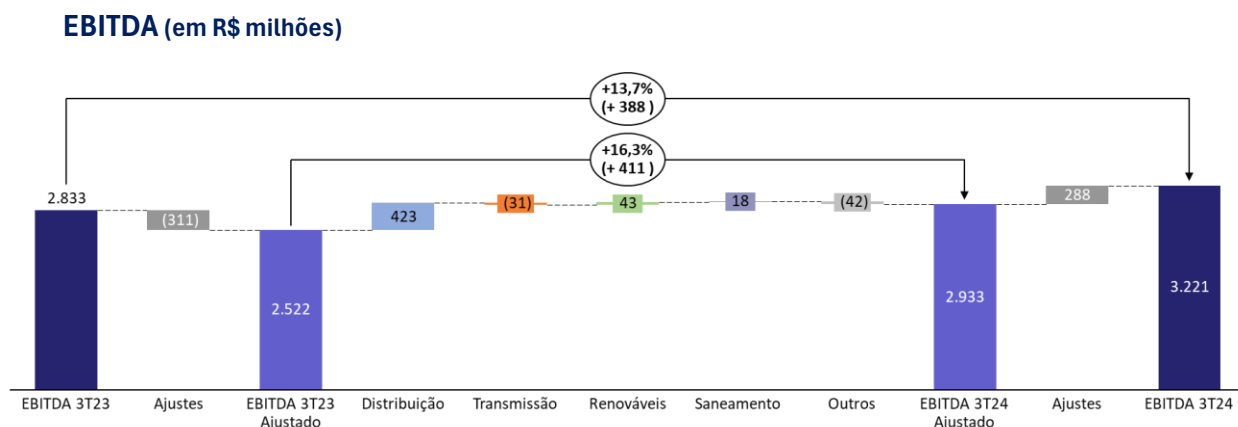
Serviços de Terceiros

- (i) *Honorários advocatícios, despesas com o processo de primarização, consultorias e pagamentos retroativos (Maranhão, Piauí, Alagoas e Goiás): Ajustes referentes a despesas não recorrentes com honorários e consultorias em Goiás, pagamento retroativo de Serviços prestados no Piauí, consultorias e treinamentos do processo de primarização em Alagoas e despesa com consultoria de planejamento estratégico no Maranhão.*

Outros

- (i) *Doações realizadas pelas distribuidoras para o Instituto Equatorial, veículo do grupo que realiza investimentos sociais.*

Os efeitos individuais podem ser visualizados na tabela de não recorrentes da seção de Distribuição.

EBITDA

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 3.221 milhões no 3T24, valor 13,7% superior ao 3T23.

Já o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa alcançou R\$ 2.933 milhões, 16,3% superior ao mesmo período do ano anterior, ou R\$ 411 milhões superior, aumento proveniente do segmento de distribuição, que no trimestre teve uma variação de R\$ 423 milhões, onde destacamos a variação da Equatorial Goiás (R\$ 306 milhões).

É importante mencionar que o EBITDA ajustado já contempla os ajustes não caixa e IFRS (VNR, IFRS 9 e MtM).

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA, conforme Instrução CVM 156/22:

EBITDA	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
EBITDA Equatorial Societário	2.833	3.221	13,7%	388
Ajustes EBITDA	(311)	(288)	-7,5%	23
Não Recorrentes	67	33	-50,5%	(34)
(-) IFRS9 (Transmissão)	(62)	(288)	368,2%	(227)
(-) VNR	(292)	(56)	-81,0%	237
(-) MtM	(24)	23	-192,9%	47
EBITDA Equatorial Ajustado	2.522	2.933	16,3%	411

Os efeitos não-recorrentes que impactaram o EBITDA estão relacionados a seguir.

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Margem Bruta	(38)	44	-	-	-	7
Custos e Despesas	31	-	-	-	-	31
Outras receitas/despesas operacionais	8	-	-	-	-	8
Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM)	(56)	(288)	-	-	23	(321)
PPAs	-	-	-	-	(13)	(13)
Ajustes EBITDA	(53)	(244)	-	-	9	(288)

Os ajustes do EBITDA representados nas seções anteriores “Margem Bruta” e “Custos e Despesas”. Para maiores detalhes, ver seção de “Distribuição”.

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido	3T23	Δ Distribuição	Δ Transmissão	Δ Renováveis	Δ Outros	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões								
(+) Rendas Financeiras	312	45	22	(12)	(57)	310	-0,6%	(2)
(+) Acréscimo Moratário - Venda de Energia	99	9	-	-	0	109	9,3%	9
(+) Encargos da dívida	(1.199)	(110)	(18)	(54)	4	(1.376)	14,8%	(178)
(+) Encargos CVA	26	(57)	-	-	-	(31)	-219,1%	(57)
(+) AVP - Comercial	8	4	-	-	-	12	57,3%	4
(+) Contingências	9	8	-	-	(77)	(60)	-776,8%	(69)
(+) Outras Receitas / Despesas	(244)	(65)	2	4	151	(152)	-37,8%	92
Resultado financeiro	(988)	(165)	6	(62)	21	(1.189)	20,3%	(200)
(-/+ Efeitos Não Recorrentes	46					28		
(-/+ Efeitos Não Caixa	55					(25)		
Resultado financeiro ajustado	(887)					(1.186)	33,7%	(299)

É importante mencionar que, na linha de Efeitos não Caixa, estamos destacando o efeito da atualização da opção de compra sobre a participação de ações preferenciais na Equatorial Distribuição. Este efeito está sendo ajustado de maneira similar aos efeitos não recorrentes e o ajuste também foi mapeado para o 3T23.

Efeitos não recorrentes e não caixa do período:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Receitas Financeiras	-	-	-	-	-	-
Despesas Financeiras	-	-	-	-	28	28
Fees de captações e assessores econômicos	-	-	-	-	28	28
Resultado Financeiro	-	-	-	-	28	28
Não Caixa	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Atualização PNs	-	-	-	-	(25)	(25)

Abaixo as explicações dos efeitos não recorrentes:

Despesas Financeiras

- (i) *Fees de captações e assessores econômicos (Holding): Taxas referentes a captações e aos honorários de assessores econômicos que auxiliaram em processos de M&A.*

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Companhia atingiu R\$ 1.189 milhões negativos contra R\$ 989 milhões negativos no 3T23, enquanto resultado financeiro ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa no 3T24 foi de R\$ 1.186 milhões negativos, 33,6% maior em relação ao 3T23. Os encargos da dívida no trimestre são explicados principalmente pelo aumento da dívida no período (+ R\$ 6,4 bilhões vs 3T23) e refletem o financiamento para aquisição da participação de 15% da SABESP e os investimentos realizados no segmento de Distribuição e Renováveis, enquanto o restante da movimentação do período é referente as linhas de contingências e encargos CVA.

É importante ressaltar que este financiamento, feito através de uma nota comercial de R\$ 5,7 bilhões, teve R\$ 2,5 bilhões pré-pagos com o aumento de capital por subscrição privada.

LUCRO LÍQUIDO

De forma consolidada, o lucro líquido do período foi de R\$ 990 milhões, enquanto o lucro líquido ajustado do período foi de R\$ 790 milhões, R\$ 160 milhões maior que o mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões)	3T23	3T24	Δ%	Δ
Distribuição	885	956	8,0%	71
Transmissão	147	258	75,9%	111
Intesa	22	-	-100,0%	(22)
Echoenergia	57	74	29,9%	17
Echo Crescimento	6	(38)	-718,9%	(45)
Serviços	25	(15)	-160,6%	(40)
CSA	(67)	(44)	-34,1%	23
PPAS	114	20	-82,3%	(94)
Holding + outros	(261)	(220)	-15,7%	41
(=) Lucro Líquido	928	990	6,8%	63
Ajustes Totais	(297)	(200)	-32,7%	97
Ajustes Distribuição	(47)	(7)	-85,7%	40
Ajustes Transmissão	-	44	N/A	44
Ajustes Renováveis	-	-	N/A	-
Ajustes Saneamento	-	-	N/A	-
Ajustes Serviços	-	-	N/A	-
Ajustes PPAS e Holding	(30)	8	-126,7%	38
Ajustes PNs - Não caixa	55	(25)		
Ajustes IFRS (VNR, IFRS e MtM)	(275)	(221)	-19,8%	55
(=) Lucro Líquido Equatorial Ajustado	630	790	25,4%	160
(=) Lucro Líquido	928	990	6,8%	63
<i>(-) Participações Minoritárias</i>	<i>(208)</i>	<i>(230)</i>	<i>11,0%</i>	<i>(23)</i>
(=) Lucro Líquido Ex Minoritários	720	760	5,6%	40

As participações minoritárias da companhia são afetadas pela atualização das ações PN emitidas na Equatorial Distribuição, e por isso não refletem a participação econômica existente na Equatorial. O Lucro Líquido Ajustado por minoritários, para uma visão mais aderente, deve levar em consideração: (i) as participações minoritárias das empresas do grupo, que no trimestre atingiram R\$ 87,2 milhões, e (ii) o valor da atualização das PNs por CDI, que no trimestre atingiu R\$ 107,1 milhões. Realizando esses ajustes, o Lucro líquido ex minoritários seria de R\$ 796,3 milhões.

É importante ressaltar que o lucro líquido ajustado inclui os ajustes não caixa referentes a atualização da opção de compra das ações preferenciais na Equatorial Distribuição. O efeito está mapeado dentro do resultado financeiro e reflete a composição dos ajustes do lucro.

A variação dos impostos no período é resultado principalmente do aumento do LAIR, além do valor de impostos diferidos no período, que refletem a maior utilização do prejuízo fiscal nas companhias em turnaround.

Abaixo apresentamos os efeitos não recorrentes e não caixa que impactaram o lucro da companhia:

Não Recorrentes	Distribuição	Transmissão	Renováveis	Saneamento	Outros	3T24 Total
Ajustes EBITDA (Margem + Custos)	(6)	44	-	-	-	38
Depreciação	-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro	-	-	-	-	28	28
Impostos	(0)	-	-	-	-	(0)
PPAs	-	-	-	-	(20)	(20)
Ajuste PNs - Não caixa	-	-	-	-	(25)	(25)
<i>Ajustes IFRS (VNR / IFRS 9 / MtM) líquido de impostos</i>	(37)	(199)	-	-	15	(221)
Ajustes Totais Lucro Líquido	(43)	(155)	-	-	(2)	(200)

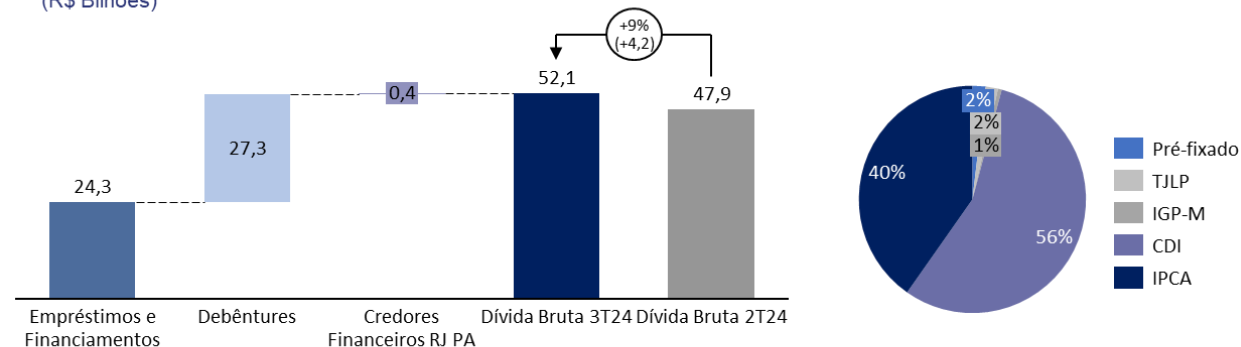
A linha de impostos ajusta o valor do trimestre para a incidência de impostos sobre o resultado recorrente, e a linha de Ajustes IFRS traz os efeitos não caixa já líquidos de impostos.

ENDIVIDAMENTO

No trimestre, a dívida bruta consolidada, considerando empréstimos e financiamentos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 52,1 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.

Build-up Dívida Bruta

(R\$ Bilhões)



Build-up Dívida Líquida / EBITDA*

Visão Covenants

Os covenants da Equatorial consideram o EBITDA 12m das aquisições da companhia e desconsidera parte das dívidas de RJ

Build-up - Covenants	
Dívida Bruta	52,1
(-) Ajustes Covenants	- 0,4
(-) Disponibilidades	10,8
Dívida Líquida	41,6
EBITDA Equatorial 12m	11,5
EBITDA Equivalência SBSP 12m	1,4
EBITDA Covenants	12,9
Dívida líquida / EBITDA	3,2

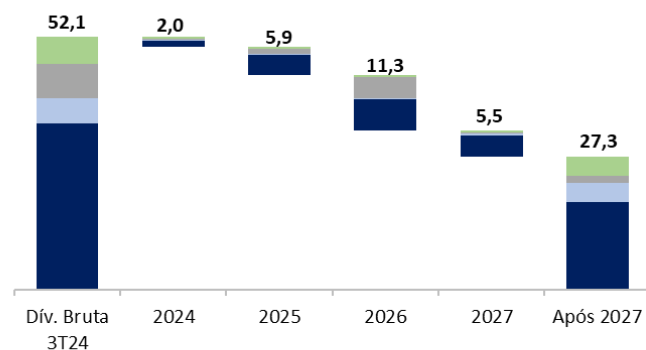
Prazo e Custo Médio

5,1 anos / 11,20% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

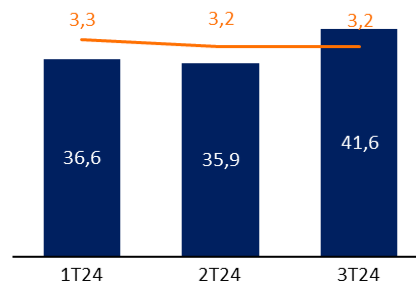
Cronograma de Amortização

(R\$ Bi)



Histórico Dívida Líquida / EBITDA

Visão Covenants (R\$ Bi)



*Todas as dívidas da Equatorial possuem equivalência patrimonial no cálculo do EBITDA. Cerca de 94% das dívidas fazem o proforma de 12 meses da equivalência para ativos adquiridos, e somente 6,4% consolidarão a equivalência a partir do momento da aquisição de novos ativos, e para essas dívidas o covenant apurado é de 3,6x.

A dívida líquida apurada para fins de *covenants* atingiu R\$ 41,6 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA para fins de *covenants* de 3,2x. A abertura do quadro de *covenants* apresenta o EBITDA da Equatorial, além da equivalência patrimonial da participação de 15% na SABESP, ambos referentes aos últimos 12 meses e em uma visão *covenants*.

A cobertura de caixa com relação as obrigações de curto prazo da Companhia fecharam o 3T24 em 2,0x.

INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% dos nossos ativos nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados a partir de suas respectivas consolidações.

No 3T24, o total investido, consolidado, foi de R\$ 2,4 bilhões, volume 20% inferior ao registrado no 3T23.

A variação decorre principalmente da redução de 97% dos investimentos no segmento de renováveis, efeito que reflete a entrada em operação dos parques solares de Barreiras 1 e Ribeiro Gonçalves. A redução de 84% nos investimentos do segmento de Transmissão reflete a finalização da obra de reforço do Transformador Xingu, na SPE 8.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

Investimentos	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Distribuição	1.824	2.330	28%	507
Ativos elétricos	1.311	1.607	23%	296
Obrigações especiais	333	529	59%	197
Ativos não elétricos	180	194	8%	14
Transmissão	54	8	-84%	-45
SPEs 1 a 8	54	8	-84%	-45
Intesa	0	-	100%	0
Renováveis	1.095	38	-97%	-1.057
Ativos Operacionais	21	20	-6%	-1
Projetos em desenvolvimento	1.074	18	-	-1.056
Saneamento	18	41	125%	23
Outros	33	5	-83%	-27
Total Equatorial	3.023	2.423	-20%	-600

ESG (Environmental, Social and Governance)

Durante o trimestre, o Grupo Equatorial registrou avanços significativos em sua Jornada de Segurança, estruturada em cinco pilares fundamentais. No pilar de liderança, a Companhia capacitou 1.017 líderes pelo "Protagonistas da Segurança", programa que tem como objetivo promover a cultura de segurança por meio da atuação proativa dos líderes, principais responsáveis pela implementação de iniciativas de comportamento seguro e defesa da agenda de segurança dentro das equipes. A Jornada também se estendeu fortemente para as ações junto à população, contabilizando 354 palestras sobre a temática em escolas públicas e particulares, além das 6.033 ações realizadas pela CIPA, no pilar comportamento.

Na gestão de SF6, a Companhia deu um passo importante na atuação preventiva de vazamentos, adquirindo mais uma câmara térmica que detecta e visualiza possíveis vazamentos de gás SF6 a partir de uma distância segura, sem necessidade de interrupção dos processos de operação. O equipamento atenderá a Equatorial Maranhão, que concentra hoje o maior número de disjuntores a gás SF6 do Grupo.

Ainda no trimestre, junto à comemoração dos 20 anos, a Companhia lançou oficialmente o Instituto Equatorial, que passa a coordenar e implementar suas iniciativas em responsabilidade social por meio de três eixos fundamentais de atuação. No Mobiliza, o foco é em empregabilidade e transformação; no Tecendo Futuros, a atenção se volta para projetos educativos e, no Impulsiona, a Companhia busca catalisar projetos em empreendedorismo e biodiversidade.

Saiba mais sobre nossos indicadores, disponibilizados a cada trimestre, no quadro abaixo:

Indicadores ESG	Medida	3T23	3T24	Δ%
Ambiental				
Consumo de Combustíveis Renováveis na Frota Administrativa	L	6.718	190.974	2742,8%
Intensidade de Emissões de SF6	tCO2eq/GWh	0	0	-51,0%
# de Ligações em Áreas Remotas via SIGFI (Sistema Individual de Geração de Energia Elétrica com Fonte Intermitente)	#	3.036	5.453	79,6%
Investimentos P&D e Eficiência Energética em Meio Ambiente	R\$ mil	27.037	18.473	-31,7%
Social				
% de Mulheres no Grupo Equatorial Energia	%	34,3%	35,2%	0,9p.p.
% de Mulheres em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	20,8%	22,2%	1,4p.p.
% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes	%	46,8%	49,3%	2,5p.p.
% de Fornecedores Locais	%	38,4%	42,8%	4,4p.p.
Investimentos Sociais	R\$ mil	17.258	64.764	275,3%
TG Próprios	#	13	19	46,2%
TG Terceiros	#	339	1.050	209,7%
Número de óbitos de empregados (próprios + terceiros)	#	1	2	100,0%
Número de Acidentes com a População	#	14	4	-71,4%
Número de Unidades Consumidoras (UCs) beneficiadas pela Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE)	# mil	4.158	4.496	8,1%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	75,0%	85,7%	10,7p.p.
% de Mulheres no Conselho	%	25,0%	14,0%	-44,0%
% de Colaboradores Treinados na Trilha de Integridade	%	94,0%	93,9%	-0,1%
Casos Registrados no Canal de Ética	#	99	118	19,2%

1 - Considera composição atual

2 - É importante destacar que, até o ano passado, o controle da Trilha de Integridade era realizado apenas nas empresas EQTL MA, EQTL PA, EQTL PI, EQTL AL, EQTL ENERGIA e EQTL TRANSMISSÃO. A partir de janeiro de 2024, a Companhia passou a monitorar todas as unidades de negócio.

3 - A partir do terceiro trimestre de 2024, o Grupo Equatorial passou a incluir as categorias pretos e pardos no indicador de '% de Negros em Cargos de Liderança x Total de Líderes'. Anteriormente, apenas era contabilizado no indicador os empregados que se autodeclararam como negros.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

DISTRIBUIÇÃO

DESEMPENHO COMERCIAL

Medida	3T23								3T24								
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
Energia Injetada SIN	GWh	2.458	3.700	1.323	1.171	2.135	522	4.568	15.877	2.523	3.857	1.270	1.157	2.262	519	4.654	16.243
Sistema isolado	GWh	-	64	-	-	-	14	-	78	-	70	-	-	-	16	-	86
Energia Injetada pela GD	GWh	139	187	143	73	71	10	314	938	214	311	221	130	73	24	474	1.448
Energia Injetada Total	GWh	2.597	3.951	1.466	1.244	2.206	546	4.882	16.893	2.737	4.238	1.491	1.287	2.336	558	5.129	17.777
Δ%	%									5,4%	7,3%	1,7%	3,5%	5,9%	2,2%	5,0%	5,2%
Residencial - convencional	GWh	718	801	316	260	698	85	1.252	4.130	742	818	306	258	801	113	1.292	4.332
Residencial - baixa renda	GWh	415	452	211	134	99	88	187	1.586	441	478	203	166	122	96	255	1.761
Industrial	GWh	40	93	24	28	56	7	98	347	34	73	18	21	43	11	87	287
Comercial	GWh	164	357	142	128	324	72	413	1.600	150	324	123	111	324	60	402	1.495
Outros	GWh	411	401	233	186	228	56	829	2.344	427	422	240	176	208	47	856	2.376
Consumidores Cativos	GWh	1.748	2.104	925	736	1.406	310	2.779	10.008	1.794	2.115	891	732	1.499	328	2.891	10.251
Industrial	GWh	109	339	33	164	282	2	923	1.852	119	350	41	162	287	3	988	1.949
Comercial	GWh	121	206	55	56	172	6	159	774	142	246	66	81	195	19	192	942
Outros	GWh	4	32	18	1	22	4	35	115	11	36	20	29	44	4	65	209
Consumidores livres	GWh	234	577	107	221	475	11	1.116	2.741	272	632	127	272	526	26	1.246	3.100
Energia de Conexão	GWh	5	11	43	4	13	0	3	79	3	5	46	5	16	0	3	78
Energia Faturada	GWh	1.987	2.691	1.075	961	1.894	321	3.898	12.828	2.070	2.752	1.064	1.009	2.041	353	4.140	13.429
Δ%	%									4,1%	2,2%	-1,1%	5,0%	7,7%	10,1%	6,2%	4,7%
Energia de Compensação GD	GWh	119	153	119	55	66	8	260	781	162	244	161	83	80	18	350	1.099
Energia Distribuída	GWh	2.106	2.845	1.194	1.016	1.960	329	4.159	13.609	2.232	2.996	1.225	1.093	2.121	372	4.490	14.527
Δ%	%									6,0%	5,3%	2,6%	7,5%	8,2%	13,0%	8,0%	6,7%
Número de Consumidores	#	2.720	2.973	1.497	1.343	1.909	214	3.333	13.990	2.780	3.030	1.535	1.382	1.947	233	3.417	14.324
Δ%	%									2,2%	1,9%	2,5%	2,8%	2,0%	9,0%	2,5%	2,4%
Perdas totais	GWh	491	1.106	273	228	245	218	723	3.284	506	1.242	267	195	215	187	638	3.249
Perdas Totais / Injetada Total - 12m	%	17,7%	27,6%	18,0%	18,6%	13,4%	41,5%	12,3%	18,6%	17,8%	27,8%	17,6%	17,4%	12,9%	35,6%	11,0%	17,9%
<i>Perdas Regulatórias - 12m</i>	<i>%</i>	<i>16,9%</i>	<i>27,2%</i>	<i>20,4%</i>	<i>21,1%</i>	<i>11,0%</i>	<i>33,7%</i>	<i>11,7%</i>	<i>18,0%</i>	<i>17,5%</i>	<i>28,3%</i>	<i>19,7%</i>	<i>19,8%</i>	<i>11,2%</i>	<i>33,5%</i>	<i>12,3%</i>	<i>18,4%</i>

PERDAS (12 meses)

Distribuidoras	3T23	2T24	3T24	Regulatório 3T24 LTM	Δ 3T23	Δ 2T24	Δ Regulatório	Regulatório 3T24 Homologado
Consolidado	18,6%	18,2%	17,9%	18,4%	-0,7%	-0,3%	-0,5%	18,4%
Equatorial Maranhão	17,7%	17,9%	17,8%	17,3%	0,0%	-0,1%	0,5%	17,5%
Equatorial Pará	27,6%	27,4%	27,8%	28,3%	0,2%	0,4%	-0,5%	28,5%
Equatorial Piauí	18,0%	17,8%	17,6%	19,7%	-0,5%	-0,2%	-2,1%	19,6%
Equatorial Alagoas	18,6%	18,2%	17,4%	19,8%	-1,2%	-0,7%	-2,4%	17,8%
CEEE-D	13,4%	13,4%	12,9%	11,2%	-0,5%	-0,5%	1,7%	11,3%
CEA ¹	41,5%	37,3%	35,6%	33,5%	-5,9%	-1,7%	2,1%	33,6%
Equatorial Goiás	12,3%	11,5%	11,0%	12,3%	-1,3%	-0,6%	-1,3%	12,3%

¹Em relação à cobertura tarifária para compra de energia da CEA, cumpre destacar que além do valor usual implícito no nível de perdas regulatórias, na REH 3.313, de 26 de março de 2024, a Aneel homologou o valor de adicional R\$ 71 milhões, a ser recebido em 12 parcelas, referente ao parágrafo único do art. 4º b da lei 12.111, de 9 de dezembro de 2009. este mecanismo complementar, previsto em lei, se extingue no processo tarifário de 2025, e o montante de energia associado é reduzido gradativamente 25% a cada ano.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [cli-que aqui.](#)

PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO (12 meses)

A seguir, apresentamos a expectativa do nível de contratação das distribuidoras para o ano de 2024 na visão com e sem ajustes decorrentes da sobrecontratação involuntária.

2024	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO
% de contratação	104,23%	102,88%	104,09%	104,99%	103,22%	108,40%	104,99%
% desconsiderando involuntária	104,23%	102,88%	104,09%	104,99%	103,22%	102,61%	104,99%

PECLD e ARRECADAÇÃO - TRIMESTRE

PECLD / ROB ¹	3T23	3T24	Δ	Arrecadação - IAR	3T23	3T24	Δ
Equatorial Maranhão	1,40%	1,61%	0,21 p.p.	Equatorial Maranhão	97,67%	98,00%	0,33 p.p.
Equatorial Pará	2,08%	2,16%	0,08 p.p.	Equatorial Pará	95,10%	98,00%	2,9 p.p.
Equatorial Piauí	1,44%	1,68%	0,24 p.p.	Equatorial Piauí	102,03%	99,20%	-2,83 p.p.
Equatorial Alagoas	1,04%	-1,03%	-2,08 p.p.	Equatorial Alagoas	99,47%	103,50%	4,03 p.p.
CEEE-D	1,94%	2,28%	0,35 p.p.	CEEE-D	102,29%	97,70%	-4,59 p.p.
CEA	-0,86%	2,69%	3,55 p.p.	CEA	93,30%	99,30%	6 p.p.
Equatorial Goiás	-0,22%	0,47%	0,69 p.p.	Equatorial Goiás	99,10%	102,00%	2,9 p.p.
Consolidado	1,17%	1,36%	0,19 p.p.	Consolidado	98,42%	99,60%	1,18 p.p.

¹ Desconsidera Receita de Construção.

De maneira consolidada, a PECLD do grupo atingiu 1,36% da ROB. O indicador é influenciado principalmente pela PECLD/ROB do Rio Grande do Sul, que teve os níveis de provisões mais altos no trimestre como resultado do evento climático e da situação de calamidade que incorreu sobre o estado em maio. Os efeitos por empresa estão abertos na seção de despesas operacionais da distribuição.

A arrecadação das companhias finalizou o trimestre em um patamar consolidado de 99,6%, com destaque para os níveis de arrecadação da Equatorial Alagoas (103,5%) e da Equatorial Goiás (102,0%).

DESEMPENHO OPERACIONAL**DEC e FEC (12 meses)**

Distribuidoras	3T23	2T24	3T24	Regulatório	Δ 3T23	Δ 2T24	Δ Regulatório
DEC							
Equatorial Maranhão	15,5	14,2	14,0	14,2	-1,5	-0,2	-0,2
Equatorial Pará	17,0	18,2	18,7	22,5	1,7	0,5	-3,9
Equatorial Piauí	23,6	24,3	23,2	20,0	-0,3	-1,0	3,3
Equatorial Alagoas	16,2	17,7	18,5	15,5	2,4	0,8	3,0
CEEE-D	16,8	19,3	20,5	8,4	3,7	1,3	12,1
CEA	36,4	34,4	34,1	45,8	-2,2	-0,2	-11,7
Equatorial Goiás	20,4	20,1	18,5	11,4	-1,9	-1,6	7,1
FEC							
Equatorial Maranhão	6,4	6,1	6,0	8,3	-0,4	-0,1	-2,3
Equatorial Pará	8,5	8,0	8,0	16,9	-0,5	-0,1	-8,9
Equatorial Piauí	9,3	8,4	7,9	13,2	-1,4	-0,5	-5,3
Equatorial Alagoas	7,0	6,9	6,9	12,9	-0,1	0,1	-6,0
CEEE-D	8,1	7,4	7,8	6,0	-0,3	0,4	1,8
CEA	16,4	14,4	13,7	30,7	-2,7	-0,7	-17,0
Equatorial Goiás	10,6	9,9	8,9	7,7	-1,7	-1,1	1,1

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC² e FEC³, ambos no período de 12 meses.

Neste trimestre temos como destaque as reduções vs o 2T24 do DEC da Equatorial Goiás e da Equatorial Piauí (-1,6h e -1,0h), respectivamente. No comparativo com o 3T23, destacamos as reduções do Amapá (-2,2h), de Goiás (-1,9h) e do Maranhão (-1,5h). As reduções nas empresas refletem principalmente os investimentos realizados no período e no Piauí, a melhora contra o 2T24 é resultado da mobilização completa de equipes de campo que ocorreu neste trimestre.

Nas concessões do Pará e de Alagoas, a piora momentânea dos indicadores de qualidade é resultado do processo de transição de equipes terceirizadas. Em Alagoas estamos realizando a primarização de equipes na concessão, e no Pará estamos realizando a transição entre equipes terceirizadas apenas da regional sul da concessão, efeitos que se justificam principalmente para aumentar a efetividade das equipes e pela conformidade com padrões de segurança do grupo.

Na CEEE-D, o aumento do DEC deve-se aos seguidos eventos climáticos que tem afetado o estado do Rio Grande do Sul, que neste trimestre tiveram também a incidência de ciclones extratropicais e dificultam a manutenção de rede pela grande mobilização de equipes voltadas para atendimento emergencial. Apesar das mecânicas de expurgos do indicador, parte do impacto causado na rede não pode ser expurgado, aumentando o indicador.

Atualmente, três das sete concessões da Equatorial estão dentro do limite regulatório.

² Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período

³ Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

DESEMPENHO FINANCEIRO

MARGEM BRUTA

Análise da receita	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Vendas as classes	1.362	2.277	807	744	1.085	260	2.189	8.723	1.515	2.391	900	703	1.201	289	2.463	9.463	8%
Renda Não Faturada	27	44	(9)	10	(5)	6	99	173	(4)	(16)	(4)	(8)	(24)	3	74	21	-88%
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(4)	(20)	(4)	(3)	(4)	(1)	(13)	(49)	(4)	(14)	(4)	(3)	(6)	(1)	(18)	(50)	3%
(+) Outras receitas	222	708	128	144	241	49	467	1.959	342	606	206	199	271	32	503	2.159	10%
Subvenção baixa renda	82	111	47	42	14	9	32	336	93	122	55	49	17	10	47	393	17%
Subvenção CDE outros	30	143	18	20	39	26	124	402	51	132	21	28	43	(6)	76	343	-14%
CDE Geração Distribuída	-	-	-	-	-	-	-	-	21	82	27	14	3	-	14	162	N/A
Uso da rede	46	128	33	61	134	6	246	655	57	152	36	62	150	11	265	734	12%
Atualização ativo financeiro	16	259	1	1	4	0	11	292	32	(0)	0	2	10	1	11	56	-81%
Bandeira Tarifária	6	8	3	3	5	1	-	27	34	43	17	15	8	7	0	124	360%
Multa por atraso de pagamento	13	22	8	6	8	2	18	77	17	26	10	7	3	7	22	92	19%
(+) Outras receitas operacionais	28	37	16	12	38	3	36	170	37	50	39	23	37	2	69	257	51%
Outras Receitas (Parcela B)	18	21	6	6	31	2	25	108	15	24	9	7	26	2	29	112	4%
(+) Suprimento	2	7	8	16	48	5	24	110	33	41	18	35	81	10	83	302	174%
(+) Valores a receber de parcela A	68	12	14	12	133	20	7	265	85	83	26	70	234	83	438	1.020	284%
(+) Receita de construção	324	604	150	166	175	99	386	1.904	300	691	191	150	225	64	639	2.261	19%
(=) Receita operacional bruta	1.974	3.587	1.103	1.079	1.678	431	3.061	12.913	2.271	3.799	1.337	1.155	2.007	478	4.108	15.155	17%
(+) Deduções à receita	(499)	(808)	(328)	(307)	(477)	(93)	(903)	(3.413)	(596)	(894)	(361)	(320)	(602)	(93)	(1.095)	(3.961)	16%
PIS/COFINS/ICMS/ISS	(393)	(647)	(268)	(201)	(294)	(71)	(548)	(2.423)	(482)	(719)	(280)	(219)	(376)	(79)	(683)	(2.838)	17%
Compensações Indicadores de Qualidade	(4)	(6)	(4)	(3)	(7)	(1)	(26)	(50)	(5)	(10)	(4)	(4)	(15)	(3)	(29)	(69)	38%
Demais Deduções (CDE e Encargos)	(102)	(155)	(55)	(103)	(176)	(20)	(329)	(940)	(109)	(165)	(77)	(98)	(211)	(11)	(383)	(1.054)	12%
(=) Receita operacional líquida	1.475	2.779	775	773	1.201	339	2.158	9.500	1.675	2.905	976	834	1.405	385	3.013	11.194	18%
(-) Receita de construção	(324)	(604)	(150)	(166)	(175)	(99)	(386)	(1.904)	(300)	(691)	(191)	(150)	(225)	(64)	(639)	(2.261)	19%
(=) Receita operac. líq. sem rec.de construção	1.151	2.175	625	607	1.026	240	1.772	7.596	1.375	2.214	785	684	1.180	321	2.375	8.933	18%
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(609)	(895)	(338)	(334)	(717)	(127)	(1.037)	(4.058)	(770)	(1.168)	(409)	(406)	(840)	(148)	(1.394)	(5.134)	27%
(=) Margem Bruta	543	1.280	287	273	309	113	735	3.539	605	1.045	376	278	340	173	981	3.799	7%
(+) Não-Recorrentes	34	20	-	(25)	-	-	(62)	(34)	(7)	(23)	-	-	-	(7)	-	(38)	11%
(-) VNR	(16)	(259)	(1)	(1)	(4)	(0)	(11)	(292)	(32)	0	(0)	(2)	(10)	(1)	(11)	(56)	-81%
(=) Margem Bruta Ajustada	560	1.041	285	247	305	112	662	3.212	566	1.023	376	277	330	165	970	3.706	15%
<i>Δ% Margem Bruta Ajustada</i>									<i>1,0%</i>	<i>-1,7%</i>	<i>31,7%</i>	<i>12,1%</i>	<i>8,0%</i>	<i>47,1%</i>	<i>46,5%</i>	<i>15,4%</i>	

No 3T24, a Margem Bruta ajustada das distribuidoras ex-VNR alcançou R\$ 3,7 bilhões, 15,4% maior do que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 493,6 milhões.

DESPESAS OPERACIONAIS E PMSO/CONSUMIDOR

Custos Operacionais	3T23									3T24									Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total			
R\$ milhões																			
(+) Pessoal	55	42	26	21	58	7	37	245	45	39	23	24	32	5	39	207	-16%		
(+) Material	3	3	2	2	0	(0)	19	29	8	11	5	7	7	2	22	61	113%		
(+) Serviço de terceiros	103	125	56	46	79	25	230	664	117	118	70	49	94	24	230	703	6%		
(+) Outros	4	0	2	0	16	0	8	31	10	10	7	4	11	2	11	54	78%		
(=) PMSO Reportado	165	169	87	69	153	32	293	969	179	179	104	84	144	33	303	1.025	6%		
Ajustes	-	-	-	-	(8)	-	(7)	(15)	(5)	-	(3)	(11)	(2)	-	(11)	(31)	113%		
PMSO Ajustado	165	169	87	69	145	32	287	954	174	179	102	74	142	33	292	994	4%		
PECLD e perdas	23	62	14	10	29	(3)	(6)	129	32	67	19	(10)	41	11	16	176	37%		
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,4%	2,1%	1,4%	1,0%	1,9%	-0,9%	-0,2%	1,2%	1,6%	2,2%	1,7%	-1,0%	2,3%	2,7%	0,5%	1,4%			
Provisões - contingências	4	1	(0)	2	21	1	19	48	4	2	2	4	12	(1)	20	44	-9%		
Provisões - FUNAC	-	-	-	-	-	-	45	45	-	-	-	-	-	-	20	20	-56%		
(+) Provisões	27	63	13	11	50	(2)	59	222	36	69	21	(6)	53	10	56	239	8%		
(+) Sistemas Isolados e Subv. CCC	-	1	-	-	-	3	-	5	-	16	-	-	-	2	-	18	282%		
(+) Outras receitas/despesas operacionais	31	54	6	4	2	0	20	117	19	(16)	3	5	28	2	(32)	8	-93%		
(+) Depreciação e amortização	62	104	37	24	31	9	153	420	70	67	41	32	40	12	196	457	9%		
(=) Custos e despesas gerenciáveis	285	391	143	109	236	44	526	1.733	304	314	169	115	265	59	522	1.748	1%		
PMSO Ajustado/Consumidor (12m)	233	239	234	209	301	620	379	282	254	237	249	208	294	587	344	278			
Δ% PMSO por Consumidor									9,1%	-0,8%	6,5%	-0,7%	-2,3%	-5,3%	-9,3%	-1,5%			

MARANHÃO

No comparativo entre trimestres, o PMSO Ajustado/Consumidor, na visão 12 meses, cresceu 9,1%, totalizando R\$ 254. Vale ressaltar que, apesar do aumento do indicador, o PMSO deste tri reduziu R\$ 10,7 milhões contra o 2T24.

O PMSO ajustado do período totalizou R\$ 174 milhões, com um aumento de 5,5% entre trimestres, ou R\$ 9 milhões.

A redução na linha de **Pessoal** reflete o início do contrato de compartilhamento da Equatorial Goiás com as demais empresas do grupo, que no ano passado ainda não estava vigente. O aumento na rubrica de **Serviços de Terceiros** é resultado de: (i) a troca do agente arrecadador da distribuidora (+ R\$ 3,4 milhões), (ii) o maior volume de limpeza de faixa no período (+R\$ 1 milhão), (iii) maiores despesas com plantão devido a renegociação de preços com terceiros (+R\$ 1 milhão), e (iv) um pagamento represado referente a serviços de telecom (+R\$ 1,5 milhão). Já na linha de **Outros**, o aumento é explicado pelas maiores despesas com marketing e doações no trimestre (+R\$ 2,9 milhões).

No 3T24, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) atingiram R\$ 32 milhões e representa 1,61% da ROB, um leve aumento em relação ao 3T23, reflexo do maior envelhecimento de dívidas do segmento baixa renda.

PARÁ

No 3T24, o PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 237, uma redução de 0,8% em relação ao 3T23, enquanto o PMSO ajustado alcançou R\$ 179 milhões, cerca de 5,5% acima do 3T23, ou R\$ 9 milhões.

O aumento das despesas no período reflete a maior aquisição de materiais para estoque e atendimento de plantões na linha de **Material**, e o maior volume de marketing e doações no trimestre, que afetaram a linha de **Outros**.

No 3T24, a **PECLD** alcançou R\$ 67 milhões, 2,2% da ROB. O aumento entre trimestres é resultado principalmente do aumento do maior provisionamento do poder público, do baixa renda e de alguns clientes do varejo.

PIAUI

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 249, um aumento de 6,5% contra o 3T23. O PMSO ajustado do trimestre apresentou um aumento de 17,3%, ou R\$ 15 milhões quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento do PMSO no trimestre é explicado majoritariamente pelo aumento na linha de **Serviços de Terceiros**, onde o aumento de R\$ 12 milhões entre trimestres reflete o efeito da mobilização completa de equipes neste ano e ao aumento de produtividade das equipes, além do maior volume de ações de limpeza de faixa e da troca do agente arrecadador da distribuidora, e reflete melhor o nível de despesas recorrentes da linha. O aumento na linha de **Outros** é resultado do aumento das doações e marketing no período.

No 3T24, a **PECLD** registrou provisão de R\$ 19 milhões, 1,7% da ROB e 0,2 p.p. acima do 3T23, mas em linha com o 2T24. O maior nível de PECLD no trimestre é resultado do maior nível de envelhecimento de dívidas da classe residencial.

ALAGOAS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 208, 0,7% menor que o 3T23, enquanto o PMSO ajustado apresentou um aumento de 6,3%, ou R\$ 4 milhões.

O aumento do PMSO ajustado do trimestre reflete a maior despesa com salários e maior headcount na linha de **Pessoal** e o aumento de despesas com doações e marketing na linha de **Outros**.

A **PECLD** do período apresentou uma reversão de R\$ 10 milhões no período, motivada pelas renegociações realizadas com o poder público no trimestre e representa -1,03% da ROB.

CEEE-D

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 294, uma redução de 2,3%. O PMSO ajustado do período apresentou uma redução de 2,3% entre trimestres.

A redução no trimestre se dá, principalmente, na linha de **Pessoal** pela transferência dos pagamentos de juros referentes ao plano de pensão da CEEE-D para a linha de despesas financeiras, em linha com a prática de mercado, e teve um impacto no trimestre de R\$ 24 milhões. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento na rubrica de **Serviços de Terceiros**, que apresentou um aumento de R\$ 15 milhões e reflete a mobilização adicional de equipes para plantões e emergências.

Desconsiderando o efeito da migração dos pagamentos de plano de pensão para o resultado financeiro, o PMSO ajustado do período teria apresentado um crescimento de R\$ 21 milhões, ou 14,2%.

A **PECLD** registrou R\$ 41 milhões, impactada pela interrupção das ferramentas de cobrança nos meses de julho e agosto devido ao evento climático ocorrido no 2T24. Com esse resultado, a PECLD/ROB atingiu 2,28%.

CEA

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) registrou R\$ 587, valor 5,3% menor que o mesmo período do ano anterior. O PMSO ajustado da CEA foi de R\$ 33 milhões, em linha com o registrado no 3T23.

Por fim, no 3T24 a **PECLD** atingiu R\$ 11 milhões e representa 2,69% da ROB. O aumento da PECLD do trimestre reflete o menor volume de renegociações no trimestre, além do envelhecimento de dívidas da companhia e dos efeitos de reconstituição de perdas e da nova matriz de perdas que foram aplicados no 4T23.

GOIÁS

O PMSO Ajustado/Consumidor (12 meses) foi de R\$ 344 no 3T24, resultado 9,3% menor que o 3T23. O PMSO ajustado foi de R\$ 292 milhões, 1,8% acima do 3T23.

A PECLD registrou R\$ 16 milhões e representa 0,47% da ROB.

EBITDA

Recomposição EBITDA R\$ milhões	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
(+) Resultado do Exercício	203	678	62	117	(102)	7	(79)	885	211	556	106	100	(133)	47	70	956	8,0%
(+) Impostos sobre o Lucro	38	170	13	25	-	(4)	(40)	202	34	103	23	23	-	-	30	212	5,2%
(+) Resultado Financeiro	17	41	69	23	175	66	328	718	56	72	78	42	209	67	359	883	23,0%
(+) Depreciação e Amortização	62	104	37	24	31	9	153	420	70	67	41	32	40	12	196	457	8,7%
(=) EBITDA societário (CVM)*	320	992	180	188	104	78	362	2.225	371	798	248	196	115	126	654	2.508	13%
Ajustes Totais	48	(186)	5	(22)	6	0	(46)	(194)	(15)	(39)	5	14	19	(6)	(32)	(53)	-72,5%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	31	54	6	4	2	0	20	117	19	(16)	3	5	28	2	(32)	8	-92,8%
(+) Impactos Margem Bruta	34	20	-	(25)	-	-	(62)	(34)	(7)	(23)	-	-	-	(7)	-	(38)	11,1%
(+) Ajustes de PMSO	-	-	-	-	8	-	7	15	5	-	3	11	2	-	11	31	112,5%
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	N/A
(-) VNR	(16)	(259)	(1)	(1)	(4)	(0)	(11)	(292)	(32)	0	(0)	(2)	(10)	(1)	(11)	(56)	-81,0%
(=) EBITDA societário ajustado	368	807	185	166	110	78	316	2.031	356	759	253	210	135	120	622	2.455	21%
	Δ%																
									-3,3%	-5,9%	36,3%	26,1%	22,4%	53,5%	96,6%	20,8%	

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 156/22 - EBITDA Calculado aqui não é o mesmo utilizado para os covenants

MARANHÃO

No 3T24, o EBITDA ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 356 milhões, 3,3% menor que o 3T23, ou R\$ 12,1 milhões.

A margem bruta ajustada do trimestre registrou crescimento de R\$ 5,9 milhões, onde se destaca o crescimento de tarifa do período que contribuiu com R\$ 8,3 milhões.

O aumento da margem foi parcialmente compensado pelas variações do PMSO ajustado (R\$ -9,2 milhões) e variação das provisões do período (R\$ -8,6 milhões).

PARÁ

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes atingiu R\$ 759 milhões, redução de 5,9%. A redução do EBITDA Ajustado no Pará reflete principalmente a queda da margem bruta, impactada pela redução da tarifa fio-b e da renda não faturada entre períodos que foi parcialmente compensada pelo crescimento de mercado, além do aumento de custos e despesas decorrentes do crescimento de mercado.

PIAUI

No Piauí, o EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e não caixa atingiu R\$ 253 milhões, 36,3% maior, ou R\$ 67,4 milhões, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O aumento de R\$ 90 milhões na Margem bruta, deve-se principalmente ao efeito tarifa (R\$ 43,9 milhões) e pela melhora de perdas (R\$ 8,9 milhões), além do maior volume de Outras Receitas no período (R\$ 38,7 milhões).

O PMSO ajustado do trimestre apresentou um aumento de R\$ 15,0 milhões, enquanto PECLD e contingências apresentaram um aumento de R\$ 8,0 milhões.

ALAGOAS

O EBITDA Ajustado por VNR e efeitos não recorrentes de Alagoas atingiu R\$ 210 milhões, aumento de R\$ 43 milhões ou 26,1% superior ao 3T23.

A margem bruta de Alagoas cresceu R\$ 30 milhões, influenciada pelo aumento da tarifa (R\$ 14,4 milhões) e pelo crescimento de mercado (R\$ 10,6 milhões).

O PMSO ajustado apresentou um aumento de R\$ 4,3 milhões, a PECLD apresentou uma reversão de R\$ 19,9 milhões e as contingências pioraram R\$ 2,0 milhões entre trimestres.

CEEE-D

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR do Rio Grande do Sul atingiu R\$ 135 milhões no trimestre, 22,4% maior que o 3T23, ou R\$ 24,7 milhões.

A margem bruta da CEEE-D apresentou um crescimento de R\$ 24,4 milhões, refletindo o retorno do consumo na concessão e o faturamento represado do 2T24.

O PMSO do período apresentou redução de R\$ 3,3 milhões, enquanto a PECLD aumentou R\$ 11,6 milhões, e as contingências melhoraram R\$ 8,6 milhões entre trimestres.

CEA

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 120,2 milhões, 53,5% maior que o mesmo período do ano anterior, ou R\$ 41,9 milhões.

A margem bruta da CEA cresceu R\$ 53,0 milhões, impactada principalmente pelo aumento da energia faturada e pela melhora de perdas no período.

O PMSO ajustado e a PECLD e as contingências apresentaram variações de R\$ 0,1 milhão, R\$ 14,0 milhões e - R\$2,2 milhões, respectivamente, enquanto os sistemas isolados melhoraram R\$ 0,8 milhão no trimestre.

GOIÁS

O EBITDA ajustado por efeitos não recorrentes e VNR da Equatorial Goiás atingiu R\$ 622,2 milhões.

O principal impacto para o aumento do EBITDA é o crescimento da margem bruta, que neste trimestre apresentou aumento de R\$ 307,8 milhões em função do crescimento de mercado (+R\$ 56,9 milhões), aumento da tarifa fio-B (+R\$ 228,5 milhões) dado o processo de revisão tarifária e da melhora do delta perdas (+R\$ 63,3 milhões).

O PMSO do período reduziu R\$ 5,1 milhões, enquanto a PECLD e provisões variaram em R\$ 3,0 milhões, prejudicando o resultado.

EFEITOS NÃO RECORRENTES EBITDA

Não Recorrentes	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	3T24 Total
Deduções da receita operacional	-	-	-	-	-	(7)	-	(7)
Crédito PIS/COFINS	-	-	-	-	-	(7)	-	(7)
Receita operacional líquida	-	-	-	-	-	(7)	-	(7)
Custo do serviço de energia elétrica	(7)	(23)	-	-	-	-	-	(30)
Ajustes de Processos Tarifários	(7)	(23)	-	-	-	-	-	(30)
Margem Bruta	(7)	(23)	-	-	-	(7)	-	(38)
Custos e Despesas Operacionais	5	-	3	11	2	-	11	31
Material	-	-	-	5	-	-	-	5
Serviços de Terceiros	5	-	1	4	-	-	8	17
Outros	-	-	2	1	2	-	3	8
Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos e Despesas	5	-	3	11	2	-	11	31
Outras receitas/despesas operacionais	19	(16)	3	5	28	2	(32)	8
VNR	(32)	0	(0)	(2)	(10)	(1)	(11)	(56)
Ajustes EBITDA	(15)	(39)	5	14	19	(6)	(32)	(53)

RESULTADO FINANCEIRO

O segmento de distribuição encerrou o 3T24 com um resultado financeiro líquido em R\$ 883 milhões negativos.

Resultado Financeiro líquido	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Rendas Financeiras	31	47	11	8	45	5	20	168	22	69	22	11	25	17	48	213	26,9%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	18	27	13	8	17	2	14	99	20	37	13	12	17	(4)	15	109	9,2%
(+) Encargos da dívida	(54)	(141)	(82)	(43)	(136)	(54)	(309)	(819)	(84)	(162)	(97)	(47)	(134)	(68)	(336)	(929)	13,4%
(+) Encargos CVA	(4)	10	6	2	(13)	2	23	26	(9)	(11)	(4)	(0)	(5)	3	(5)	(31)	-219,1%
(+) AVP - Comercial	1	12	(5)	(0)	3	(3)	-	8	3	12	(5)	1	3	0	(2)	12	57,3%
(+) Contingências	(2)	(6)	(1)	(0)	(12)	(5)	(40)	(68)	(3)	(2)	(1)	(3)	(30)	1	(23)	(60)	-11,7%
(+) Outras Receitas / Despesas	(6)	10	(12)	3	(78)	(13)	(36)	(132)	(6)	(16)	(6)	(14)	(84)	(15)	(56)	(196)	49,2%
Resultado financeiro	(17)	(41)	(69)	(23)	(175)	(66)	(328)	(718)	(56)	(72)	(78)	(42)	(209)	(67)	(359)	(883)	23,0%
(-/+ Efeitos Não Recorrentes)	(2)	(24)	(3)	(8)	-	-	-	(37)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado financeiro ajustado	(19)	(65)	(72)	(31)	(175)	(66)	(328)	(755)	(56)	(72)	(78)	(42)	(209)	(67)	(359)	(883)	16,9%
	Δ%								199,1%	11,3%	9,1%	35,4%	19,2%	1,7%	9,4%	16,9%	

O resultado financeiro ajustado foi de R\$ 883 milhões no trimestre, 16,9% pior quando comparado com o 3T23. Esse resultado é influenciado principalmente pelo aumento da dívida das distribuidoras entre trimestres (R\$ 27,4 bilhões no 3T23 vs R\$ 34,3 bilhões no 3T24, R\$ 6,9 bilhões maior), referente aos investimentos realizados no período.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro Líquido	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	GO	Total	
R\$ milhões																	
(+) Lucro Líquido	203	678	62	117	(102)	7	(79)	885	211	556	106	100	(133)	47	70	956	8%
(+) Impacto EBITDA (Líquido de IR)	34	20	-	(25)	8	-	(55)	(19)	(2)	(23)	3	11	2	(7)	11	(6)	-67,1%
(+) Efeito IR e CSLL	9	3	(0)	1	-	-	-	14	0	4	(0)	(1)	-	-	(4)	(0)	-103,1%
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	(2)	(24)	(3)	(8)	-	-	-	(37)	-	-	-	-	-	-	-	-	-100,0%
(+) VNR Líquido de IR e CSLL	(11)	(171)	(1)	(1)	(3)	(0)	(7)	(193)	(21)	0	(0)	(1)	(7)	(0)	(7)	(37)	-81,0%
(=) Lucro Líquido Ajustado	233	505	58	84	(101)	7	(141)	645	188	537	108	109	(138)	40	69	913	41%
	Δ%								-19,5%	6,4%	86,1%	29,1%	36,9%	448,4%	-149,1%	41,4%	

INVESTIMENTOS

Investimentos Distribuidoras	3T23								3T24								Δ%
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	MA	PA	PI	AL	RS	AP	GO	Total	
R\$ milhões																	
Ativos elétricos	176	305	118	161	154	67	331	1.311	271	251	154	127	182	40	582	1.607	22,6%
Obrigações especiais	3	281	23	1	2	26	4	333	6	409	23	1	3	18	69	529	59,2%
Ativos não elétricos	44	18	10	4	19	6	79	180	23	31	14	22	40	7	57	194	7,6%
Total	223	604	150	166	175	99	406	1.824	300	691	191	150	225	64	708	2.330	28%
	Δ%								34,6%	14,5%	27,3%	-9,5%	28,5%	-35,1%	74,1%	27,8%	

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

TRANSMISSÃO**DESEMPENHO FINANCEIRO**

DRE Regulatória - R\$ milhões	3T23	3T24	Δ%
Receita Líquida	310	250	-19,3%
Custos e despesas operacionais	(26)	(19)	-26,6%
EBITDA Regulatório	284	231	-18,6%
EBITDA Regulatório Ajustado	269	276	2,4%
Margem EBITDA	91,5%	92,3%	0,8%
Depreciação / amortização	(110)	(110)	0,2%
Resultado do serviço (EBIT)	174	121	-30,5%
Resultado financeiro	(59)	(53)	-10,1%
Impostos	(19)	(9)	-51,5%
Lucro Líquido	97	59	-38,8%
Endividamento	3T23	3T24	Δ%
Dívida Líquida	4.687	3.445	-26,5%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	5.865	5.098	-13,1%
Disponibilidades	1.178	1.653	40,3%

**Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)*

EQUATORIAL TRANSMISSÃO

O resultado regulatório do 3T24 trouxe uma receita líquida de R\$ 250,4 milhões, uma redução de 19,3% em relação ao 3T23. Essa redução reflete: (i) o aumento dos valores de PIS/COFINS no trimestre, que acompanharam a maior receita societária do período; (ii) as antecipações e Parcela de Ajuste no trimestre; e (iii) a reversão dos valores de AVC (aviso de crédito) complementar recebidos desde 2022, referentes as cobranças de multas de geradoras que não aderiram ao dia do perdão. Estes efeitos compensaram o aumento de RAP e reforços do período.

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 19,2 milhões, 26,5% menor que o mesmo período do ano anterior, refletindo a desconsolidação da INTESA.

O EBITDA regulatório atingiu R\$ 231,2 milhões, com margem de 92,3%. Neste trimestre mapeamos o efeito da reversão do AVC complementar e a alteração da metodologia de amortização de PIS/COFINS como não recorrente, e ajustando esse efeito, temos um EBITDA regulatório de R\$ 275,6 milhões.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	3T23 Regulatório	Ajustes	3T23 Societário	3T24 Regulatório	Ajustes	3T24 Societário
Receita operacional	342.075	(233.299)	435.890	294.572	296.665	591.237
Transmissão de energia	342.075	(342.075)	-	294.572	(294.572)	-
Receita de Operação e Manutenção	-	47.765	47.765	-	31.166	31.166
Receita de construção	-	61.012	61.012	-	133	133
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	327.113	-	559.938	559.938
Outras receitas	-	-	-	(0)	(0)	(0)
Deduções da receita operacional	(31.704)	6.090	(25.614)	(44.163)	(12)	(44.175)
Receita operacional líquida	310.372	99.904	410.275	250.409	296.652	547.061
Custo do serviço de energia elétrica	-	(0)	(0)	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	(0)	(0)	-	-	-
Margem Bruta Operacional	310.372	99.904	410.275	250.409	296.652	547.061
Custo/despesa operacional	(26.227)	(53.518)	(79.745)	(19.177)	(8.429)	(27.606)
Pessoal	(11.124)	65	(11.058)	(8.298)	(8)	(8.306)
Material	(12.080)	11.747	(334)	(498)	56	(442)
Serviço de terceiros	(345)	(12.566)	(12.912)	(7.927)	22	(7.905)
Custo de construção	-	(53.586)	(53.586)	-	(8.366)	(8.366)
Outros	(2.678)	823	(1.855)	(2.455)	(131)	(2.587)
EBITDA	284.144	46.386	330.530	231.232	288.223	519.455
Depreciação e amortização	(109.899)	38.548	(71.351)	(110.120)	38.604	(71.516)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(13.059)
Resultado do serviço	174.245	84.934	259.179	121.111	326.828	434.880
Resultado financeiro	(58.517)	(4)	(58.522)	(52.587)	0	(52.587)
Receitas financeiras	45.372	0	45.372	53.683	0	53.683
Despesas financeiras	(103.889)	(4)	(103.893)	(106.270)	(0)	(106.270)
Resultado antes do imposto de renda	115.728	84.930	200.658	68.524	313.769	382.293
Imposto de renda e contribuição social	(18.575)	(48.058)	(66.632)	(9.013)	(35.547)	(44.559)
Subvenção do imposto de renda	-	43.362	43.362	-	35.547	35.547
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	(30.787)	(30.787)	-	(115.468)	(115.468)
Resultado do exercício	97.153	49.447	146.600	59.512	198.300	257.812

RENOVÁVEIS**DESEMPENHO OPERACIONAL****GERAÇÃO**

Dados Operacionais - Portfólio	3T23	3T23 Ex Curtailment	3T24	3T24 Ex Curtailment	Δ%	Δ% Ex Curtailment
Energia Gerada Líquida (GWh)*	1.188,9	1.388,4	1.284,6	2.012,2	8,1%	44,9%
Energia Gerada Líquida (GWh) - 12 meses*	4.525,9	4.739,8	4.193,3	5.289,7	-7,3%	11,6%
Disponibilidade Técnica Ajustada ¹ (12 meses)**	95,9%	95,9%	96,4%	96,2%	0,4 p.p.	0,3 p.p.

* Valores medidos no centro de gravidade

** Aplica-se o ajuste no indicador pois os períodos de indisponibilidade que estão sobre efeitos de penalidades de contratos de O&M são considerados como períodos disponíveis.

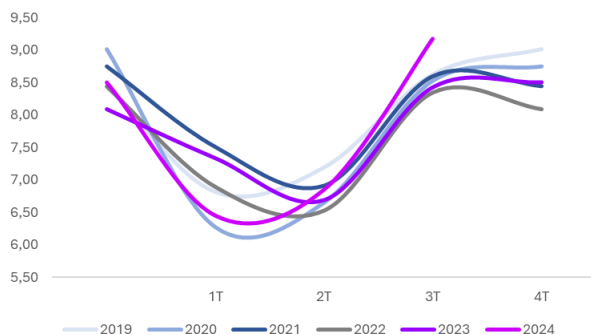
As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos para os parques eólicos e solares:

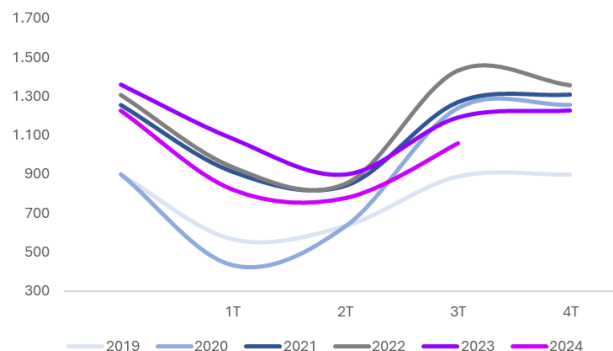
Complexos Eólicos	Geração (GWh)				Vento (m/s)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
Ventos de Tianguá	121,6	137,3	12,9%	15,7	8,2	8,2	0,0%	0,0
Serra do Mel 1 e 2	441,4	259,3	-41,2%	-182,1	8,5	9,6	12,7%	1,1
Echo 1, 2, 4 e 5	423,0	449,8	6,3%	26,8	9,3	10,1	8,0%	0,7
Ventos de São Clemente	202,9	211,2	4,1%	8,3	7,0	7,5	7,4%	0,5
Portfólio Eólico	1.188,9	1.057,6	-11,0%	-131,3	8,4	9,2	8,9%	0,7
Curtailment	199,5	533,8	167,6%	334,3	-	-	-	-
Portfólio Eólico Ex Curtailment	1.388,4	1.591,3	14,6%	203,0	-	-	-	-

Complexos Solares	Geração (GWh)				Irradiância Média (W/m ²)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
Ribeiro Gonçalves	-	100,2	-	-	-	335,5	-	-
Barreiras	-	126,8	-	-	-	350,4	-	-
Portfólio Solar	-	227,0	-	-	-	344,4	-	-
Curtailment	-	193,9	-	-	-	-	-	-
Portfólio Solar Ex Curtailment	-	420,9	-	-	-	-	-	-

MÉDIA DOS VENTOS - PORTFÓLIO EÓLICO (m/s)

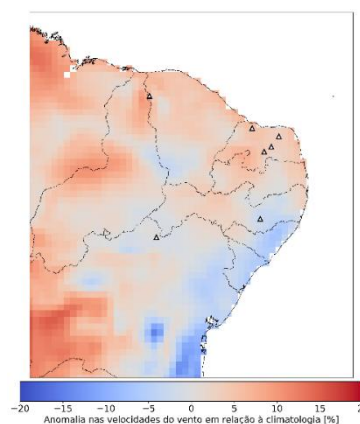


GERAÇÃO TOTAL - PORTFÓLIO EÓLICO (GWh)



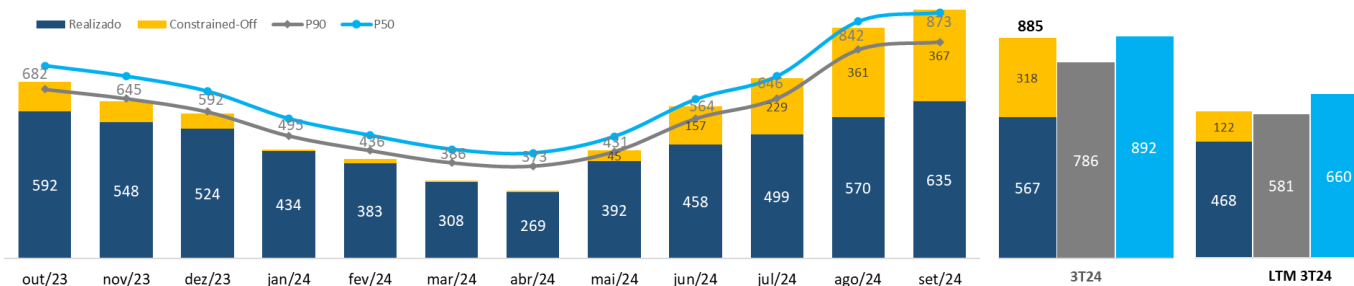
O 3T24 foi marcado por condições climáticas favoráveis no Nordeste. O deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) para o norte e a temperatura do Oceano Atlântico Norte dentro da média contribuíram para a estabilidade atmosférica na região. Como resultado, a velocidade média dos ventos nos complexos da Echoenergia cresceu 8,9% em comparação ao terceiro trimestre de 2023, aproximando-se da média climatológica.

O gráfico a seguir apresenta a geração de energia eólica e solar da Echoenergia nos últimos meses e a visão para o 3T24¹, comparando-a com os valores de P50 e P90 anual revisados pela empresa no início de 2024. Vale destacar que essas estimativas de produção de energia são consideradas robustas, pois os estudos foram elaborados utilizando metodologias consolidadas no mercado e tem como base dados operacionais para todos os complexos.



GERAÇÃO PORTFÓLIO - EÓLICO + SOLAR

Portfólio Echoenergia - Geração realizada e variabilidade do recurso para P50 e P90 de 1 ano (MWm)



¹ Os valores apresentados consideram apenas meses de operação plena, ou seja, do mês subsequente ao COD de cada usina em diante.

CONSTRAINED-OFF

Após a ocorrência, em 15 de agosto de 2023, que resultou no desligamento parcial do Sistema Interligado Nacional (SIN), o Operador Nacional do Sistema (ONS) implementou modificações no modo de operação do sistema que ocasionaram restrições significativas de geração (conhecidas como "*constrained-off*") para os agentes de geração de energia renovável no Nordeste. Entre as modificações, destaca-se a redução dos limites de exportação de energia do Nordeste para o Sudeste/Centro-Oeste e o Norte. Historicamente, até a data da ocorrência, a Echoenergia havia experimentado impactos limitados e, portanto, desprezíveis, devido ao *constrained-off*. No entanto, após a data da ocorrência, a empresa foi afetada principalmente em seus projetos de Serra do Mel e Tianguá.

No 3T24, as perdas de energia totalizaram 727,6 GWh (36,2%), com maior relevância para Serra do Mel com 455,3 GWh. Tal impacto é superior ao reportado nos trimestres anteriores e tem relação direta com a melhora no regime de ventos no Nordeste como um todo. No entanto, é relevante destacar o ONS alterou a metodologia de cortes de energia em 17 de setembro, e que novas linhas de transmissão entraram em operação no dia 16 de outubro para ajudar com o escoamento de energia. Além disso, é esperado que a entrega dos requisitos da RAP pelos agentes ajude a reduzir o impacto de cortes no sistema. A Echoenergia tem trabalhado ativamente em colaboração com as associações do setor para minimizar o impacto do *constrained-off* em seu portfólio.

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

Os complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I contam com a contratação das seguintes linhas de financiamento de longo prazo, abaixo detalhadas:

Complexos Solares	Fonte	Contratado (R\$ milhões)	Desembolsado (R\$ milhões)	% Desembolsado	Custo	Prazo
Ribeiro Gonçalves	BNDES - Subcrédito A	510,0	347,0	68,0%	IPCA + 7,57%	24 anos
	BNB	200,0	0,0	0,0%	IPCA + 4,54%	24 anos
	Debêntures	100,0	100,0	100,0%	IPCA + 7,54%	18 anos
	Total	810,0	447,0	55,2%	N/A	N/A
Barreiras I	BNB/AFD	380,0	364,0	95,8%	IPCA + 5,11%	24 anos
	Debêntures	950,0	950,0	100,0%	IPCA + 6,84%	21 anos
	Total	1.330,0	1.314,0	98,8%	N/A	N/A

DESEMPENHO FINANCEIRO

DRE	Echo Participações				Echo Crescimento			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	283,2	327,2	15,5%	44,0	4,1	61,7	1411,2%	57,6
(-) Compra de Energia	(2,7)	(47,9)	1688,5%	(45,2)	(4,0)	(5,4)	35,3%	(1,4)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
Lucro Bruto de Energia	280,5	279,3	-0,4%	(1,2)	0,1	56,3	61598,0%	56,2
Custos e Despesas Operacionais	(81,0)	(73,1)	-9,8%	7,9	0,8	(19,3)	-2617,0%	(20,1)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(69,7)	(61,0)	-12,4%	8,7	-	(17,8)	N/A	(17,8)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(11,4)	(12,1)	6,4%	(0,7)	0,8	(1,5)	-292,0%	(2,2)
EBITDA	199,5	206,2	3,4%	6,7	0,9	36,9	4200,9%	36,1
Margem EBITDA (%)	70,4%	63,0%	-7,4p.p.	N/A	21,1%	59,9%	38,9p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	2,8	N/A	2,8	-	0,1	N/A	0,1
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	-	-	N/A	-
EBITDA Ajustado	199,5	209,1	4,8%	9,5	0,9	37,1	4215,3%	36,2
Margem EBITDA Ajustada (%)	70,4%	63,9%	-6,6p.p.	N/A	111,9%	60,1%	-51,8p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(65,5)	-11,9%	8,8	-	(21,2)	N/A	(21,2)
(+/-) Resultado Financeiro	(49,8)	(52,6)	5,7%	(2,8)	7,5	(52,2)	-795,6%	(59,7)
(-) Impostos	(18,3)	(13,9)	-23,9%	4,4	(2,0)	(2,0)	-1,4%	0,0
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	57,2	74,2	29,9%	17,1	6,3	(38,5)	-709,3%	(44,8)
Margem Líquida (%)	20,2%	22,7%	2,5p.p.	N/A	N/A	-62,4%	N/A	N/A

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	287,3	388,9	35,3%	101,6
(-) Compra de Energia	(6,7)	(53,3)	699,3%	(46,6)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-
Lucro Bruto de Energia	280,6	335,6	19,6%	54,9
Custos e Despesas Operacionais	(80,2)	(92,4)	15,1%	(12,2)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(69,7)	(78,8)	13,2%	(9,2)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(10,6)	(13,6)	28,0%	(3,0)
EBITDA	200,4	243,2	21,3%	42,8
Margem EBITDA (%)	69,7%	62,5%	-7,2p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	3,0	N/A	3,0
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-
EBITDA Ajustado	200,4	246,1	22,8%	45,7
Margem EBITDA Ajustada (%)	69,7%	63,3%	-6,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(86,7)	16,7%	(12,4)
(+/-) Resultado Financeiro	(42,3)	(104,8)	147,7%	(62,5)
(-) Impostos	(20,3)	(15,9)	-21,6%	4,4
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	63,5	35,8	-43,6%	(27,7)
Margem Líquida (%)	22,1%	9,2%	-12,9p.p.	N/A

LUCRO BRUTO DE ENERGIA - ECHOENERGIA

O Lucro Bruto de Energia da Echoenergia foi de R\$ 335,6 milhões no 3T24, um aumento de 19,6% quando comparado ao mesmo período do ano passado, ou de R\$ 54,9 milhões. O aumento é explicado principalmente pelo início das operações dos complexos solares de Echo Crescimento (R\$ 56,3 milhões) e pelo excedente de geração na Echo Participações. Estes efeitos compensaram parcialmente os efeitos do *constrained-off* do período que impactaram a geração líquida.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - ECHOENERGIA

Os custos e despesas operacionais da Echoenergia totalizaram R\$ 92,4 milhões no 3T24, um aumento de 15,1%, ou R\$ 12,2 milhões comparado ao 3T23. O aumento no trimestre se dá principalmente pelos maiores encargos de transmissão, que apresentaram um aumento de R\$ 14,4 milhões contra o 3T23 e reflete o maior uso da rede de transmissão dada à entrada em operação dos parques solares, além do aumento na linha de **Pessoal**, com crescimento de R\$ 2,5 milhões reflete principalmente o aumento de quadro para as operações solares e aos reajustes salariais afirmados em acordo coletivo.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelas economias com seguros, taxas e alvarás (-R\$ 1,9 milhão), com materiais (-R\$ 2,0 milhões) e com outros custos e despesas operacionais (-R\$ 2,1 milhões).

RESULTADO FINANCEIRO - ECHOENERGIA

O resultado financeiro líquido da Echoenergia registrado no período foi de R\$ 104,8 milhões negativos, valor R\$ 62,5 milhões pior ao 3T23, resultado impactado principalmente pelo financiamento dos complexos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras.

PROFORMA – ECHOENERGIA + EQUATORIAL RENOVÁVEIS

Abaixo apresentamos o desempenho econômico-financeiro da Echoenergia em uma visão proforma combinando o resultado da Equatorial Renováveis S.A. (antiga Solenergias), veículo de comercialização do grupo, o qual é atualmente consolidado, na visão societária, sob a Equatorial Serviços.

DRE	Echoenergia (Part. + Cresc.)				EQTL Renováveis			
	3T23	3T24	Δ%	Δ	3T23	3T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	287,3	388,9	35,3%	101,6	57,7	185,0	220,7%	127,3
(-) Compra de Energia	(6,7)	(53,3)	699,3%	(46,6)	(53,4)	(193,8)	263,0%	(140,4)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	24,7	(20,5)	-183,2%	(45,2)
Lucro Bruto de Energia	280,6	335,6	19,6%	54,9	29,0	(29,3)	-201,0%	(58,3)
Custos e Despesas Operacionais	(80,2)	(92,4)	15,1%	(12,2)	(0,3)	(9,1)	2639,6%	(8,7)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(69,7)	(78,8)	13,2%	(9,2)	4,4	(7,1)	-260,3%	(11,5)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(10,6)	(13,6)	28,0%	(3,0)	(4,8)	(2,0)	-58,3%	2,8
EBITDA	200,4	243,2	21,3%	42,8	28,7	(38,4)	-233,8%	(67,0)
Margem EBITDA (%)	69,7%	62,5%	-7,2p.p.	N/A	49,7%	-20,7%	-70,4p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	3,0	N/A	3,0	-	-	N/A	-
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	-	-	N/A	-	(24,7)	20,5	-183,2%	45,2
EBITDA Ajustado	200,4	246,1	22,8%	45,7	4,0	(17,8)	-548,0%	(21,8)
Margem EBITDA Ajustada (%)	69,7%	63,3%	-6,5p.p.	N/A	6,9%	-9,6%	-16,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(86,7)	16,7%	(12,4)	(0,0)	(0,0)	0,0%	(0,0)
(+/-) Resultado Financeiro	(42,3)	(104,8)	147,7%	(62,5)	0,3	0,6	88,8%	0,3
(-) Impostos	(20,3)	(15,9)	-21,6%	4,4	(11,0)	9,3	-183,9%	20,3
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	63,5	35,8	-43,6%	(27,7)	17,9	(28,5)	-258,9%	(46,5)
Margem Líquida (%)	22,1%	9,2%	-12,9p.p.	N/A	31,1%	-15,4%	-46,5p.p.	N/A

DRE	Proforma (Echoenergia + EQTL Renováveis)			
	3T23	3T24	Δ%	Δ
Receita Líquida	345,0	573,9	66,3%	228,9
(-) Compra de Energia	(60,0)	(247,1)	311,5%	(187,0)
(+/-) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	24,7	(20,5)	-183,2%	(45,2)
Lucro Bruto de Energia	309,6	306,3	-1,1%	(3,4)
Custos e Despesas Operacionais	(80,6)	(101,5)	25,9%	(20,9)
(-) Custo de Operação e Produção de Energia	(65,2)	(85,9)	31,7%	(20,7)
(-) Despesas Operacionais e Administrativas	(15,4)	(15,5)	1,3%	(0,2)
EBITDA	229,1	204,8	-10,6%	(24,3)
Margem EBITDA (%)	66,4%	35,7%	-30,7p.p.	N/A
(-/+) Efeitos Não-Recorrentes	-	3,0	N/A	3,0
(-/+) Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	(24,7)	20,5	-183,2%	45,2
EBITDA Ajustado	204,4	228,3	11,7%	23,9
Margem EBITDA Ajustada (%)	59,2%	39,8%	-19,5p.p.	N/A
(-) Depreciação/Amortização	(74,3)	(86,7)	16,7%	(12,4)
(+/-) Resultado Financeiro	(42,0)	(104,2)	148,2%	(62,2)
(-) Impostos	(31,4)	(6,7)	-78,7%	24,7
Lucro (Prejuízo) Líquido Reportado	81,4	7,3	-91,1%	(74,2)
Margem Líquida (%)	23,6%	1,3%	-22,3p.p.	N/A

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#).

SANEAMENTO**DESEMPENHO OPERACIONAL E COMERCIAL**

Indicadores Operacionais - Água	3T23	2T24	3T24	Δ% vs 3T23	Δ% vs 2T24
Economias faturadas (mil)	82,6	82,3	89,8	8,7%	9,1%
Volume Faturado (mil m ³)	5.507,5	5.047,4	5.363,6	-2,6%	6,3%
Índice de cobertura (%)	42,0%	56,0%	58,9%	16,9 p.p.	2,9 p.p.
Índice de Perda da Distribuição (%)	59,4%	61,2%	61,2%	1,8 p.p.	0 p.p.
Indicadores Operacionais - Esgoto	3T23	2T24	3T24	Δ% vs 3T23	Δ% vs 2T24
Economias faturadas (mil)	10,1	13,7	18,1	79,8%	32,6%
Volume Faturado (mil m ³)	764,1	813,7	981,5	28,4%	20,6%
Índice de cobertura (%)	8,0%	14,8%	13,8%	5,8 p.p.	-1 p.p.

É importante ressaltar que o índice de cobertura de esgoto é calculado pela disponibilidade da infraestrutura, e não pela quantidade de economias faturadas. O número calculado no 2T24 foi realizado por amostragem, e neste trimestre foram realizados ajustes de acordo com a verificação de infraestrutura existente.

As informações operacionais foram divulgadas no release operacional da companhia. Para acessar o documento, [clique aqui](#).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	3T23	3T24	Δ%	Δ
R\$ milhões				
Receita Operacional	37,3	68,1	82,5%	30,8
Abastecimento de água e serviços de esgoto	18,8	25,1	33,4%	6,3
Receita de construção	18,1	40,7	125,3%	22,7
Outras receitas	0,5	2,3	393,5%	1,9
Deduções à receita operacional	(1,8)	(2,5)	43,1%	-0,8
Receita operacional líquida	35,6	65,6	84,5%	30,0
Custos de construção	(18,1)	(40,7)	125,3%	-22,7
Custo da Operação	(34,1)	(23,6)	-30,9%	10,5
Pessoal	(6,9)	(7,7)	11,8%	-0,8
Material	(3,1)	(2,1)	-32,5%	1,0
Serviços de terceiros	(4,6)	(1,9)	-59,2%	2,7
PDD/Provisões	(15,5)	(8,9)	-42,3%	6,5
Outros	(4,0)	(2,9)	-26,6%	1,1
Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	-		
EBITDA	(16,6)	1,3	-107,7%	17,9
Depreciação e amortização	(6,9)	(7,4)	7,7%	-0,5
Resultado financeiro	(43,2)	(37,8)	-12,4%	5,4
Receita financeira	2,2	1,3	-40,8%	-0,9
Despesa financeira	(45,4)	(39,1)	-13,8%	6,3
Tributos	-	-	N/A	0,0
Resultado do exercício	(66,7)	(44,0)	-34,1%	22,8

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 3T24, a receita operacional líquida da CSA atingiu R\$ 65,6 milhões, um aumento de 84% em comparação ao 3T23. Desconsiderando a receita de construção do período, a receita líquida apresentou um crescimento de R\$ 7,4 milhões, ou 42%, refletindo o maior volume faturado no período, além do avanço da hidrometração na concessão.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) totalizaram R\$ 23,6 milhões, uma redução de R\$ 10,5 milhões ou 31% quando comparado ao 3T23, e refletem, principalmente, as reduções nas linhas de **Serviços de Terceiros** devido ao maior nível de aproveitamento de créditos de PIS/COFINS, além do menor volume de provisionamentos no período, que reflete a maior arrecadação do período.

RESULTADO FINANCEIRO

No 3T24, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 37,8 milhões, uma melhoria de 12% (R\$ 5,4 milhões) em relação ao 3T23, refletindo o menor CDI no período (3,22% no 3T23 vs 2,63% no 3T24).

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

EQUATORIAL SERVIÇOS

DESEMPENHO FINANCEIRO

Demonstração de Resultado	3T23	Δ EQTL Telecom	Δ EQTL Serviços	Δ EQTL GD	Δ EQTL Engenharia	Δ EQTL Renováveis	3T24	Δ %	Δ
R\$ milhões									
Receita Operacional Bruta	177,6	4,9	11,1	(7,9)	(1,7)	71,4	255,5	43,8%	77,9
Deduções	(23,6)	(0,8)	(0,5)	(0,4)	0,2	10,7	(14,4)	-39,1%	9,2
Receita operacional líquida	154,0	4,1	10,6	(8,2)	(1,4)	82,1	241,1	56,6%	87,1
Custos Operacionais	(83,6)	(2,8)	(11,9)	(1,8)	-	(145,9)	(246,0)	194,3%	(162,4)
Despesas Operacionais	(24,3)	1,7	0,2	4,5	0,1	(3,2)	(21,0)	-13,6%	3,3
EBITDA	46,1	3,0	(1,1)	(5,6)	(1,3)	(67,1)	(25,9)	-156,3%	(72,0)
Margem EBITDA	0,3					(0,8)	(0,1)	-135,9%	
(-/+ Efeito MtM (Ganhos e Perdas)	24,7	-	-	-	-	(45,2)	(20,5)	-183,1%	(45,2)
EBITDA Ajustado	70,8	3,0	(1,1)	(5,6)	(1,3)	(112,3)	(46,5)	-165,6%	(117,3)
Depreciação e Amortização	(2,0)	(0,4)	(0,0)	(1,8)	-	(0,0)	(4,2)	113,3%	(2,2)
Resultado do serviço (EBIT)	44,2	2,6	(1,1)	(7,4)	(1,3)	(67,1)	(30,1)	-168,2%	(74,3)
Resultado financeiro	(2,1)	1,2	(2,8)	(2,0)	0,0	0,3	(5,4)	153,5%	(3,3)
Equivalencia	-	-	15,2	(2,1)	-	2,2	15,3	N/A	15,3
Tributos	(17,2)	-	1,2	0,3	0,5	20,3	5,1	-130,0%	22,3
Lucro Líquido	24,9	3,8	12,5	(11,1)	(0,9)	(44,3)	(15,1)	-160,6%	(39,9)

As variações da receita e dos custos da Equatorial Serviços vem, principalmente, da comercializadora do grupo, que negocia os contratos de energia dos projetos solares de Ribeiro Gonçalves e Barreiras I, e por isso possuem uma maior receita de vendas e um maior custo de compra de energia no período. É importante ressaltar que o MtM deste trimestre é referente a uma receita que reflete o aumento do preço de energia atualizado nos contratos.

O EBITDA da companhia foi de - R\$ 25,9 milhões no trimestre, enquanto o EBITDA Ajustado atingiu - R\$ 46,5 milhões.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

Por fim, a Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais; ii) informações financeiras pro-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Para retornar ao Sumário, clique [aqui](#)